

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Relatório de Monitoramento de Profilaxias do HIV PrEP e PEP | 2021



Brasília - DF
2022

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Doenças de Condições Crônicas
e Infecções Sexualmente Transmissíveis

Relatório de Monitoramento de Profilaxias do HIV PrEP e PEP | 2021



Brasília – DF
2022

2022 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvsms.saude.gov.br.

1ª edição – 2022 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis

SRTVN, Quadra 701, Via W5 Norte, Lote D, Edifício PO700, 5º andar

CEP: 70.719-040 – Brasília/DF

Tel: (61) 3315-2787

E-mail: svs@saude.gov.br

Site: www.saude.gov.br/svs

Coordenação-Geral:

Angélica Espinosa Barbosa Miranda

Gerson Fernando Mendes Pereira

Organização:

Ana Roberta Pati Pascom

Isabela Ornelas Pereira

Colaboração:

Fernanda Borges Magalhães

Lais Martins de Aquino

Maira Taques dos Santos Christ

Nazle Mendonça Collaço Vêras

Rosana Elisa Gonçalves Gonçalves Pinho

Grupo de Acompanhamento da PrEP – DCCI:

Álison Bigolin

Ana Claudia Philippus

Ana Francisca Kolling

Ana Roberta Pati Pascom

Cristina Pimenta

Cynthia Júlia Braga Batista

Eduardo Malheiros

Elton Carlos de Almeida

Gilvane Casimiro da Silva

Francisco Álisson Paula de França

Isabela Ornelas Pereira

Karim Sakita

Lais Martins de Aquino

Leonor Henriette de Lannoy

Mariana Villares Martins

Marihá Camelo Madeira de Moura

Mayra Gonçalves Aragón

Nara Denilse de Araujo

Paula Pezzuto

Thiago Cherem Morelli

Grupo de Acompanhamento da PEP – DCCI:

Aline Almeida da Silva

Álisson Bigolin

Amanda Alencar Cabral Morais

Ana Francisca Kolling

Ana Luisa Nepomuceno Silva

Elton Carlos de Almeida

Fernanda Dias Almeida

Francisco Álisson Paula de França

Gilvane Casimiro da Silva

Isabela Ornelas Pereira

Lais Martins de Aquino

Leila Suely Araújo Barreto

Lino Neves da Silveira

Lilian Nobre de Moura

Mayra Gonçalves Aragón

Paula Pezzuto

Saete Saionara Santos Barbosa

Sérgio Ferreira Júnior

Sheila de Oliveira Medeiros

Thiago Cherem Morelli

Revisão ortográfica:

Angela Gasperin Martinazzo

Projeto gráfico e diagramação:

Marcos Cleuton de Oliveira

Kaio Oliveira

Normalização:

Daniel Pereira Rosa – Editora MS/CGDI

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Relatório de monitoramento de Profilaxias do HIV – PrEP e PEP | 2021 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 41 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relatorio_profilaxias_hiv_prep_2021.pdf

ISBN 978-65-5993-296-2

1. HIV. 2. Monitoramento. 3. Relatório técnico. I. Título.

CDU 619.97

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2022/0375

Título para indexação:

HIV prophylaxis monitoring report – PrEP and PEP 2021

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Número de indivíduos que procuraram, iniciaram e estavam em PrEP e descontinuaram o seu uso. Brasil, jan/2018 a dez/2021.....	16
Figura 2	Distribuição dos usuários que iniciaram PrEP, segundo o mês do início. Brasil, jan/2018 a dez/2021.....	17
Figura 3	Distribuição dos usuários em PrEP, por população. Brasil, jan/2018 a dez/2021	18
Figura 4	Distribuição dos usuários em PrEP por população, segundo a UF da dispensação. Brasil, jan/2018 a dez/2021.....	19
Figura 5	Distribuição dos usuários em PrEP por faixa etária, segundo população. Brasil, jan/2018 a dez/2021.....	20
Figura 6	Distribuição dos usuários em PrEP por faixa etária, segundo a UF da dispensação. Brasil, jan/2018 a dez/2021.....	20
Figura 7	Distribuição dos usuários em PrEP por escolaridade (em anos de estudo), segundo a UF da dispensação. Brasil, jan/2018 a dez/2021	21
Figura 8	Distribuição dos usuários em PrEP por escolaridade (em anos de estudo), segundo a população. Brasil, jan/2018 a dez/2021.....	22
Figura 9	Distribuição dos usuários em PrEP por raça/cor, segundo segundo a população. Brasil, jan/2018 a dez/2021.....	23
Figura 10	Distribuição dos usuários em PrEP por raça/cor, segundo a UF da dispensação. Brasil, jan/2018 a dez/2021.....	24
Figura 11	Proporção de usuários em PrEP que declararam ter realizado trabalho sexual, por população e por faixa etária. Brasil, jan/2018 a dez/2021	25
Figura 12	Proporção de usuários em PrEP que declararam ter usado álcool ou outras drogas nos três meses anteriores, por população e por faixa etária. Brasil, jan/2018 a dez/2021	26
Figura 13	Distribuição (%) dos usuários em PrEP segundo a adesão (número de comprimidos que declararam ter deixado de tomar) no último atendimento, por população. Brasil, jan/2018 a dez/2021.....	27
Figura 14	Distribuição (%) dos usuários em PrEP segundo a adesão (número de comprimidos que declararam ter deixado de tomar) no último, atendimento, por UF da dispensação. Brasil, jan/2018 a dez/2021.....	27
Figura 15	Proporção de usuários que iniciaram PrEP e descontinuaram a profilaxia, por população. Brasil, jan/2018 a dez/2021.....	29

Figura 16	Proporção de usuários que iniciaram PrEP e descontinuaram a profilaxia, por UF da dispensação. Brasil, jan/2018 a dez/2021.....	30
Figura 17	Proporção de usuários iniciando PrEP, por mês, por origem do atendimento. Brasil, jan/2018 a dez/2021	31
Figura 18	Distribuição (%) de usuários que iniciaram PrEP no serviço privado, por população, faixa etária, raça/cor e escolaridade. Brasil, jan/2018 a dez/2021	31
Figura 19	Número de PEP dispensadas, por ano da dispensação. Brasil, 2012 a 2021.....	33
Figura 20	Distribuição das dispensações de PEP por tipo de exposição, segundo o ano da dispensação. Brasil, 2012 a 2021.....	34
Figura 21	Distribuição das dispensações de PEP por faixa etária, segundo o ano da dispensação. Brasil, 2012 a 2021.....	35
Figura 22	Distribuição das dispensações de PEP por população. Brasil, 2018 a 2021.....	36
Figura 23	Distribuição das dispensações de PEP por faixa etária dentro de cada população. Brasil, 2021.....	37
Figura 24	Distribuição das dispensações de PEP por população, segundo o tipo de exposição. Brasil, 2021.....	38
Figura 25	Distribuição das dispensações de PEP por UF, segundo o tipo de exposição. Brasil, 2021.....	38
Figura 26	Distribuição das dispensações de PEP para pessoas que afirmaram terem feito trabalho sexual, dentre cada população e dentre cada faixa etária. Brasil, 2021.....	39
Figura 27	Proporção de pessoas que usaram PEP e afirmaram uso de álcool e drogas nos últimos 3 meses, dentre cada população e dentre cada faixa etária. Brasil, 2021.....	40

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Indicadores monitorados na análise da implantação da estratégia de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP).....	10
Quadro 2	Indicadores monitorados na análise da estratégia de Profilaxia Pós-Exposição (PEP)	12

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Número de serviços que realizaram pelo menos uma dispensação de PrEP, total de dispensações de PrEP, número de usuários que iniciaram a PrEP e número de usuários que estavam em PrEP em, dezembro de 2021, segundo a UF e região da dispensação. Brasil, 2018–2021	14
-----------------	---	----



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	METODOLOGIA.....	10
3	RESULTADOS DO MONITORAMENTO DA PROFILAXIA PRÉ- EXPOSIÇÃO (PrEP).....	14
	3.1 Perfil do usuário em PrEP	17
	3.2 Adesão.....	26
	3.3 Diagnóstico e soroconversão.....	28
	3.4 Descontinuidade da PrEP	28
	3.5 Prescrição nos serviços de saúde privados	30
4	RESULTADOS DO MONITORAMENTO DA PROFILAXIA PÓS- EXPOSIÇÃO (PEP)	33
	4.1 Perfil dos usuários de PEP	34

1 INTRODUÇÃO

Profilaxia é a utilização de procedimentos e recursos para prevenir doenças. O Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) do Ministério da Saúde adota a estratégia da **Prevenção Combinada**, que associa diferentes métodos de prevenção ao HIV, às IST e às hepatites virais (ao mesmo tempo ou em sequência), conforme as características e o momento de vida de cada pessoa.

Este relatório traz, especificamente, dados de duas estratégias de prevenção à infecção pelo HIV: a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e a Profilaxia Pós-Exposição (PEP).

A PrEP consiste na utilização de medicamentos antirretrovirais (ARV) por pessoas que não estão infectadas pelo HIV, mas que se encontram altamente vulneráveis ao vírus. Dentre outros fatores de vulnerabilidade, por exemplo, citam-se a frequência de relações sexuais desprotegidas e o número elevado de parcerias sexuais, que implicam aumento no risco de infecção. Nessas circunstâncias, dependendo das necessidades e dos contextos de cada indivíduo, a PrEP, combinada com outras estratégias de prevenção já consagradas, reduz ainda mais o risco de infecção pelo HIV.

A implementação da PrEP no Sistema Único de Saúde (SUS) teve início em dezembro de 2017 e, desde então, ocorreu de forma gradual em todo o país. O público-alvo da PrEP são as populações sob maior risco de infecção pelo HIV, entre elas: gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSH), pessoas trans e trabalhadores(as) do sexo. Além dessas populações, pessoas com parcerias sorodiferentes para o HIV também são consideradas elegíveis para o uso dessa profilaxia.

Porém, o simples pertencimento ou não a um desses grupos não é suficiente para caracterizar indivíduos com exposição frequente ao HIV. É necessário observar as práticas sexuais e os contextos específicos de vulnerabilidade em que os indivíduos estão envolvidos. Para mais informações sobre as indicações do uso de PrEP, consultar o “Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de Risco à Infecção pelo HIV”¹.

No Brasil, a implementação da PrEP foi realizada em duas etapas. A primeira teve início em dezembro de 2017 em 11 Unidades Federadas (UF)², com disponibilização da profilaxia em 36 serviços, e a segunda, iniciada em junho de 2018, ampliou a oferta da PrEP em outros 15 estados³. Em abril de 2020, o estado do Acre realizou sua primeira dispensação de PrEP, concluindo a implantação em todas as UF. No ano de 2019, as UF foram incentivadas a expandir a oferta da profilaxia nas redes de atenção, indicando novos serviços em municípios estratégicos, com foco nas populações sob risco substancial de infecção pelo HIV. Em dezembro de 2019, 176 serviços, localizados em 133 municípios, ofertavam PrEP. Já em dezembro de 2021, 377 serviços haviam realizado pelo menos uma dispensação da profilaxia em 252 municípios.

Em junho de 2021, com o objetivo de expandir ainda mais as possibilidades de atendimento e acompanhamento em PrEP, além de ampliar o acesso de novos usuários à profilaxia, o DCCI lançou o Projeto “PrEP na Saúde Suplementar” (Nota Informativa nº 11/2021-CGAHV/.DCCI/SVS/MS)⁴. Foi autorizada, então, a prescrição de PrEP nos serviços de saúde privados, de maneira piloto, em oito UF (São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Distrito Federal, Bahia,

¹ Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2017/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pre-exposicao-prep-de-risco>.

² 11 UF de 2017: Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

³ 15 UF de 2018: Alagoas, Amapá, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Rondônia, Tocantins, Sergipe.

⁴ Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/legislacao/nota-informativa-no-112021-cgahvdccisvms>.

Pernambuco e Amazonas) do País. Em dezembro do mesmo ano, a prescrição de PrEP na saúde suplementar foi ampliada para todos os estados.

De maneira complementar e simultânea, em julho de 2021, o DCCI simplificou as fichas da PrEP a fim de agilizar seu preenchimento e colaborar para a expansão das prescrições. Anteriormente, eram preenchidos quatro instrumentos de coleta de dados: Ficha de Cadastro, Ficha de Primeiro Atendimento, Ficha de Primeiro Retorno e a Ficha de Acompanhamento Clínico. Atualmente, são duas fichas: Cadastro e Dispensação/Acompanhamento (Ofício Circular nº 15/2021/CGAHV.DCCI/SVS/MS)⁵.

Assim como a PrEP, a PEP também é uma tecnologia inserida no conjunto de estratégias da Prevenção Combinada para o risco de infecção pelo HIV e está disponível no SUS desde 1999. No entanto, diferentemente da PrEP, a PEP consiste no uso de medicamentos antirretrovirais **após** situações de exposição ao vírus, tais como:

- Violência sexual;
- Relação sexual desprotegida (sem o uso de preservativo ou com rompimento do preservativo);
- Acidente ocupacional (com instrumentos perfurocortantes ou contato direto com material biológico).

Trata-se de uma urgência médica, a ser iniciada o mais rapidamente possível – preferencialmente, nas primeiras duas horas após a exposição e, no máximo, em até 72 horas. A duração do uso de medicamentos antirretrovirais na PEP é de 28 dias e a pessoa deve ser acompanhada por uma equipe de saúde. Para mais informações sobre as indicações do uso de PEP, consultar o “Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais”⁶.

O presente documento traz informações sobre as dispensações de PrEP realizadas de janeiro de 2018 a dezembro de 2021 e sobre as dispensações de PEP realizadas de janeiro de 2012 a dezembro de 2021. É importante ressaltar que, a partir de março de 2020, os dados, bem como todo o sistema de saúde, foram influenciados pela pandemia de covid-19. A análise dessa influência sobre os dados de HIV não é objeto deste relatório, mas se recomenda atenção na interpretação dos resultados apresentados a partir dessa data.

A dispensação de PrEP e PEP abrange diversos procedimentos em saúde, como aconselhamento e orientação, testagens e uso de medicamentos antirretrovirais para a prevenção da infecção pelo HIV. No caso da PEP para o HIV, também pode ser recomendado o uso de medicamentos para a prevenção da infecção pelas hepatites virais e outras infecções sexualmente transmissíveis, como sífilis, infecção por clamídia, gonorreia e tricomoníase. As informações apresentadas neste documento se referem às dispensações de PrEP/PEP e às características das pessoas que receberam o medicamento, constituindo uma aproximação do total de procedimentos realizados no contexto dessas duas estratégias de prevenção à infecção ao HIV, hepatites virais e outras IST.

Os gestores locais devem analisar atentamente os dados dos seus territórios, de modo a definirem suas estratégias de priorização para ampliar o acesso às duas profilaxias – a fim de alcançar, especialmente, aqueles indivíduos sob risco acrescido de infecção pelo HIV. O DCCI vem produzindo materiais de comunicação sobre PrEP/PEP, disponíveis em http://www.aids.gov.br/pt-br/centrais-de-conteudos/biblioteca_busca/pep_materiais_de_comunicacao.

Alguns dos indicadores apresentados neste relatório estão disponibilizados por meio de painéis interativos em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/painel-prep> (PrEP) e <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/pep-profilaxia-pos-exposicao-ao-hiv-prevencao-combinada/painel-pep> (PEP), desagregados por UF e município.

⁵ Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/legislacao/oficio-circular-no-152021cgahvdccisvms>.

⁶ Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pos-exposicao-pep-de-risco>.

2 METODOLOGIA

Para as análises da Profilaxia Pré-Exposição, foram incluídas as informações das fichas de dispensação de PrEP, além dos dados sociodemográficos do formulário de cadastro de usuários de PrEP do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom), coletados no período de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2021. Foram excluídos 3.938 usuários que entraram em PrEP por meio do Projeto de Pesquisa ImPrEP (www.imprep.org), realizado pelo Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas da Fundação Oswaldo Cruz (INI/Fiocruz) em parceria com o DCCI.

Na análise de PEP, foram incluídos os dados do instrumento de coleta do Siclom Operacional utilizado durante o atendimento da PEP nas Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM), coletados no período de 1º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2021. Para a análise da quantidade total de dispensações de cada ano, foram utilizados também dados compilados das Unidades de Referência em Exposição (URE), cujas dispensações não estão incluídas no Siclom Operacional. O banco de dados das URE, disponíveis por meio do Siclom Gerencial, não inclui informações individuais, o que não possibilita estratificações, como por população e faixa etária, e por esse motivo tais informações não são incluídas na análise. As análises de população foram feitas apenas para os anos de 2018 a 2021, uma vez que nos anos anteriores era usada outra classificação, não sendo possível, assim, realizar comparações.

O objetivo deste relatório é analisar os quatro primeiros anos da implantação da estratégia de PrEP no SUS, de 2018 a 2021, e mostrar a tendência do perfil das pessoas que utilizaram PEP no SUS entre 2012 e 2021. O Quadro 1 apresenta os indicadores de PrEP incluídos na análise, e o Quadro 2 mostra os indicadores de PEP.

Quadro 1 – Indicadores monitorados na análise da implantação da estratégia de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)

DIMENSÃO	INDICADOR
Rede de serviços, dispensações e usuários	Quantidade de serviços selecionados que dispensaram PrEP por Unidade Federada (UF)
	Quantidade de dispensações de PrEP por UF
	Quantidade de pessoas que iniciaram PrEP por UF e por mês de início
	Quantidade de pessoas que estão em PrEP por UF
Perfil do usuário	Número total de pessoas em PrEP
	Distribuição dos usuários em PrEP por população
	Distribuição dos usuários em PrEP por faixa etária
	Distribuição dos usuários em PrEP por escolaridade
	Distribuição dos usuários em PrEP por raça/cor
	Proporção de usuários em PrEP que declararam ter realizado trabalho sexual
	Proporção de usuários em PrEP que declararam ter usado álcool ou outras drogas

(continua)

(conclusão)

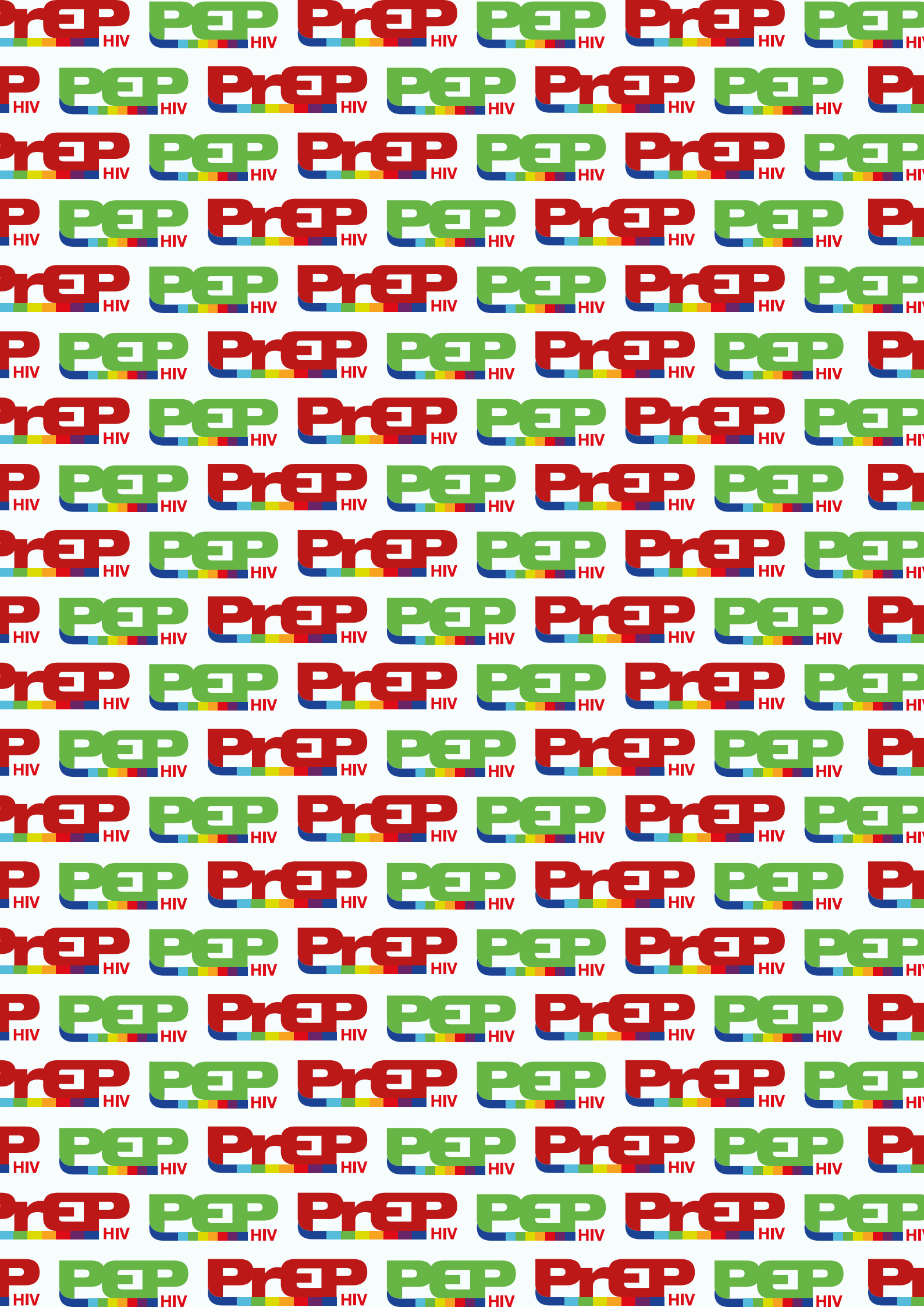
DIMENSÃO	INDICADOR
Adesão	Proporção de pessoas que iniciaram PrEP e reportaram, no último atendimento: <ul style="list-style-type: none"> • Ter tomado todos os comprimidos; • Ter esquecido de tomar de um a quatro comprimidos; • Ter esquecido de tomar cinco ou mais comprimidos.
Diagnóstico e soroconversão	Número de pessoas que apresentaram teste rápido de HIV reagente no primeiro atendimento
	Número de pessoas que apresentaram teste rápido de HIV reagente no retorno após 30 dias de uso de PrEP
	Número de pessoas que apresentaram teste rápido de HIV reagente no reinício do uso da PrEP
	Número de pessoas que apresentaram teste rápido de HIV reagente durante o uso da PrEP, classificados como soroconversão
Descontinuidade	Proporção de pacientes que descontinuaram o uso da PrEP. Considera-se descontinuidade por não retorno para atendimento quando: <ul style="list-style-type: none"> • Depois de uma dispensação de 30 dias, o usuário não obtém nova dispensação após 42 dias (30 dias + 40% desse tempo = 30 + 12); • Depois de uma dispensação de 60 dias, o usuário não obtém nova dispensação após 84 dias (60 dias + 40% desse tempo = 60 + 24); • Depois de uma dispensação de 90 dias, o usuário não obtém nova dispensação após 126 dias (90 dias + 40% desse tempo = 90 + 36); • Depois de uma dispensação de 120 dias, o usuário não obtém nova dispensação após 168 dias (120 dias + 40% desse tempo = 120 + 48).
Prescrição nos serviços de saúde privados	Proporção de usuários iniciando PrEP cujo atendimento foi realizado no setor privado

Fonte: DCCI/SVS/MS.

Quadro 2 – Indicadores monitorados na análise da estratégia de Profilaxia Pós-Exposição (PEP)

DIMENSÃO	INDICADOR
Dispensações	Quantidade de dispensações de PEP por ano
	Proporção de dispensações por tipo de exposição, por ano
Perfil do usuário	Quantidade e proporção de dispensações por faixa etária, por ano
	Quantidade e proporção de dispensações por população
	Quantidade e proporção de dispensações de PEP por população, segundo o tipo de exposição
	Quantidade e proporção de dispensações de PEP para trabalhadoras(es) do sexo dentre cada população
	Quantidade e proporção de dispensações de PEP para pessoas que usaram álcool e outras drogas dentre cada população e dentre as faixas etárias

Fonte: DCCI/SVS/MS.



3 RESULTADOS DO MONITORAMENTO DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PrEP)

Nos quatro primeiros anos da política de PrEP no Brasil, entre 1º de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2021, foram realizadas 265.288 dispensações da combinação de antirretrovirais TDF/FTC (tenofovir + entricitabina) para 56.531 usuários em 377 serviços dispensadores das 27 UF.

De todas as dispensações, 36.487 foram destinadas aos 3.938 usuários do Projeto ImPrEP, que não serão incluídos neste relatório. Portanto, a partir deste momento, todas as análises apresentadas são relacionadas às 228.801 dispensações e aos 52.593 usuários de PrEP no SUS (Tabela 1).

Tabela 1 – Número de serviços que realizaram pelo menos uma dispensação de PrEP, total de dispensações de PrEP, número de usuários que iniciaram a PrEP e número de usuários que estavam em PrEP em dezembro de 2021, segundo a UF e região da dispensação. Brasil, 2018-2021

REGIÃO	UF	SERVIÇOS DISPENSADORES	TOTAL DE DISPENSAÇÕES (jan/2018 a dez/2021)	USUÁRIOS QUE INICIARAM PrEP (jan/2018 a dez/2021)	USUÁRIOS EM PrEP (dez/2021)
Norte	RO	8	715	202	96
	AC	1	309	120	68
	AM	3	3.415	935	513
	RR	3	660	209	106
	PA	12	3.416	710	370
	AP	2	393	114	49
	TO	1	462	133	63

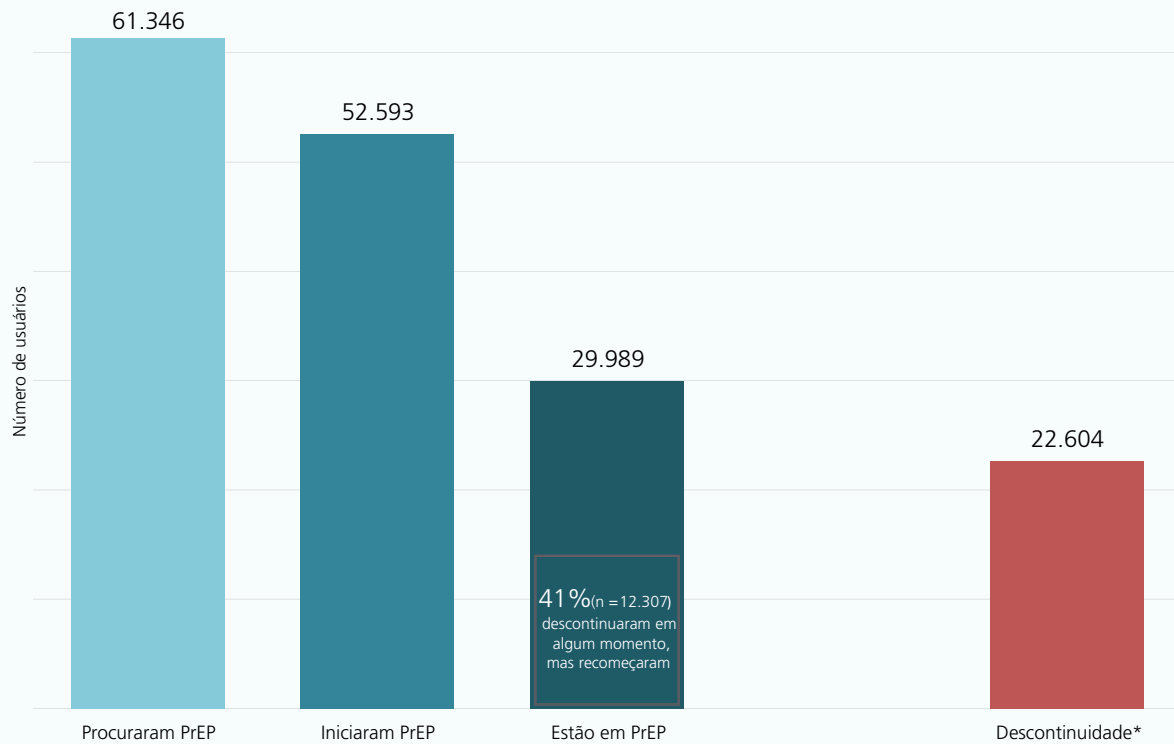
(continua)

(conclusão)

REGIÃO	UF	SERVIÇOS DISPENSADORES	TOTAL DE DISPENSAÇÕES (jan/2018 a dez/2021)	USUÁRIOS QUE INICIARAM PrEP (jan/2018 a dez/2021)	USUÁRIOS EM PrEP (dez/2021)
Nordeste	MA	3	1.031	329	201
	PI	4	984	298	145
	CE	15	7.871	1.741	980
	RN	2	2.298	593	373
	PB	2	1.642	411	188
	PE	7	1.851	492	359
	AL	1	609	181	95
	SE	1	771	179	106
	BA	5	4.134	1.091	629
Sudeste	MG	16	10.364	2.134	1.334
	ES	13	2.927	727	462
	RJ	41	21.287	3.668	2.312
	SP	131	107.682	24.979	13.833
Sul	PR	25	15.345	3.149	1.711
	SC	21	12.933	3.236	2.130
	RS	28	10.163	2.393	1.273
Centro-Oeste	MS	5	4.187	1.030	543
	MT	12	2.251	631	296
	GO	10	7.652	2.073	1.223
	DF	5	3.449	835	531
TOTAL		377	228.801	52.593	29.989

Fonte: DCCI/SVS/MS.

Entre janeiro de 2018 e dezembro de 2021, nos serviços públicos de saúde, 61.346 indivíduos procuraram por PrEP, dos quais 52.593 (86%) receberam pelo menos uma dispensação (Figura 1). Um total de 29.989 usuários encontravam-se em PrEP no Brasil ao final de dezembro de 2021, ou seja, receberam pelo menos uma dispensação e não descontinuaram o uso de PrEP, ou, se descontinuaram, reiniciaram o seu uso. Desse total, 41% (12.307) descontinuaram a profilaxia em algum momento, mas a recomeçaram. Em dezembro de 2021, 22.604 indivíduos (43% dos que iniciaram a PrEP nos anos de 2018 e 2021) foram classificados como em descontinuidade em dezembro de 2021. As pessoas que procuraram por PrEP, mas não a iniciaram, são as pessoas que foram cadastradas no Siclom, mas não receberam dispensação da profilaxia.

Figura 1 – Número de indivíduos que procuraram, iniciaram e estavam em PrEP e descontinuaram o seu uso. Brasil, jan/2018 a dez/2021

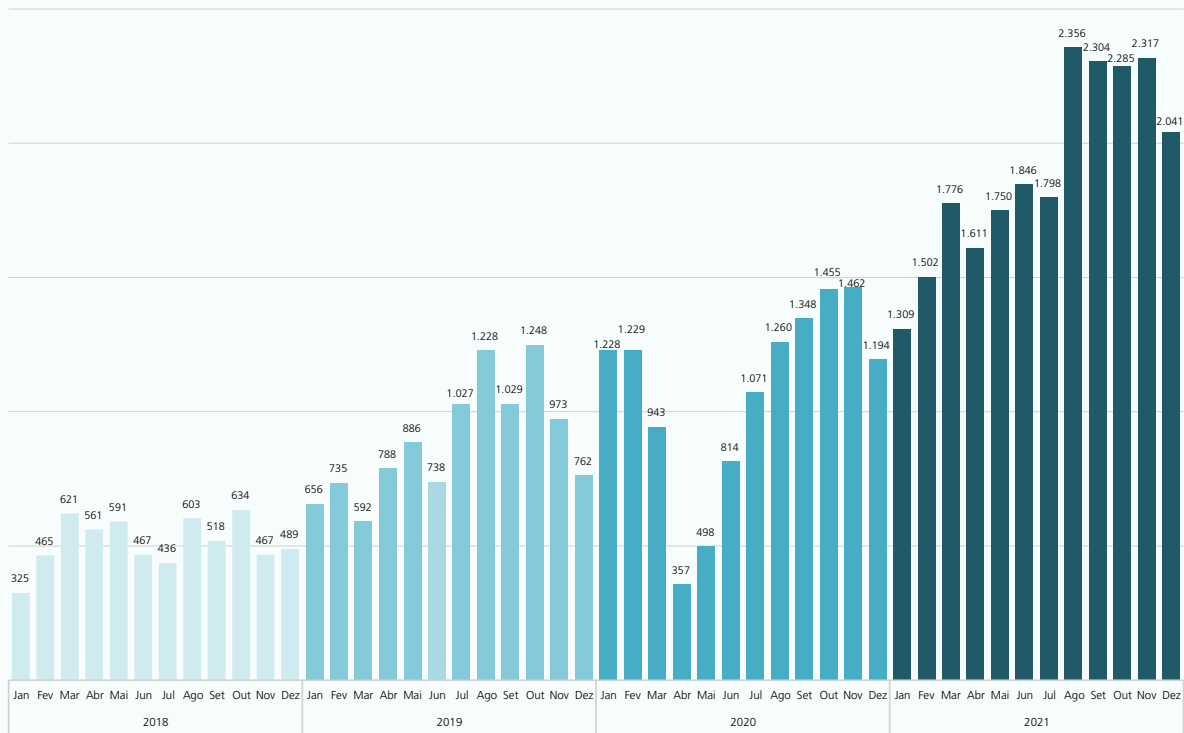
Fonte: DCCI/SVS/MS.

*Calculada a partir das pessoas que iniciaram PrEP.

A distribuição dos usuários que iniciaram PrEP segundo o mês de início, apresentada na Figura 2, mostra que o número de pessoas em início de PrEP aumentou gradualmente desde o começo de sua implantação, com uma desaceleração em dezembro de 2019. Observa-se, também, uma redução brusca do número de novos usuários da profilaxia no início da pandemia de covid-19, principalmente nos meses de abril e maio de 2020, chegando-se a números próximos ao período da implantação da PrEP no Brasil, em 2018. A partir de julho de 2020, verificou-se uma retomada do acesso à PrEP.

De julho de 2021 em diante, com a autorização da prescrição de PrEP nos serviços de saúde particulares em oito UF, somada à simplificação dos formulários de cadastro e atendimento, observa-se um aumento ainda maior no número de pessoas iniciando a PrEP, que chegou a 2.356 em agosto de 2021.

Figura 2 – Distribuição dos usuários que iniciaram PrEP, segundo o mês do início. Brasil, jan/2018 a dez/2021



Fonte: DCCI/SVS/MS.

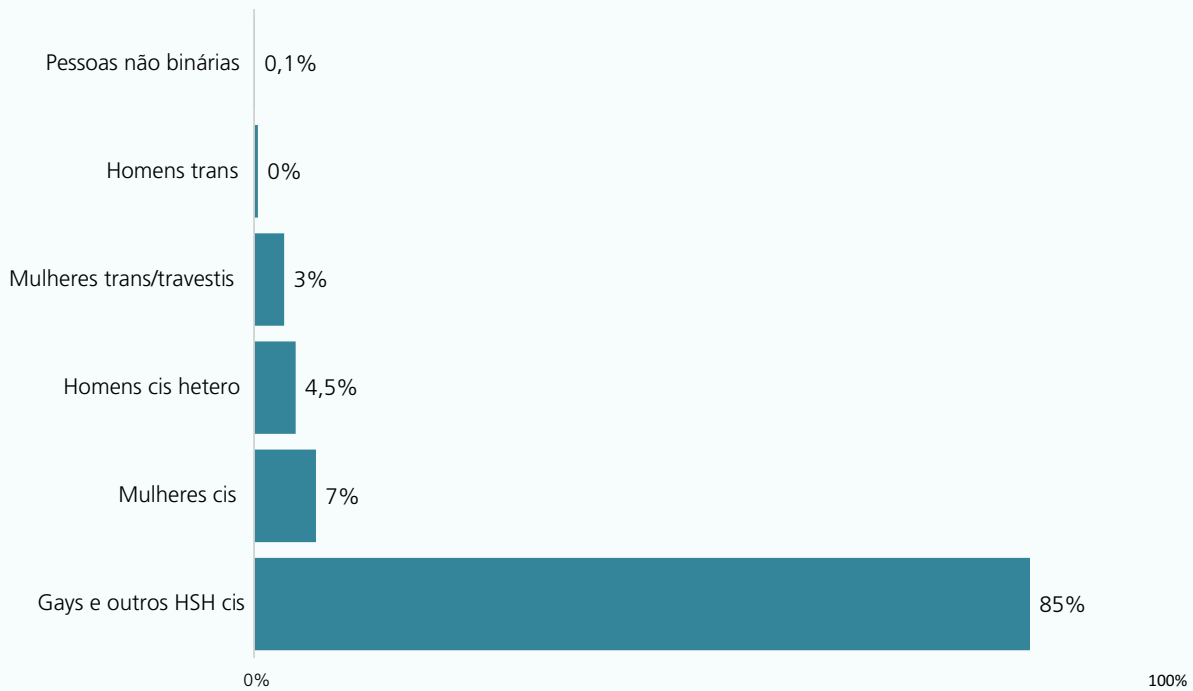
3.1 Perfil do usuário em PrEP

Dos 29.989 usuários em PrEP (que tiveram pelo menos uma dispensação da profilaxia e não descontinuaram o seu uso, ou, se descontinuaram, voltaram a usar) em dezembro de 2021, 85% (25.463) eram gays e outros HSH cis⁷, 7% (2.027) mulheres cis, 5% (1.362) homens heterossexuais cis, 3% (988) mulheres trans⁸ e travestis, 0,4% (126) homens trans e 0,1% (23) pessoas não binárias⁹ (Figura 3).

⁷ Pessoa cis é aquela cuja identidade de gênero corresponde ao sexo definido ao nascimento.

⁸ Pessoa trans é aquela cuja identidade de gênero difere do sexo definido ao nascimento.

⁹ Pessoa não binária é aquela cuja identidade de gênero não é nem inteiramente masculina nem inteiramente feminina.

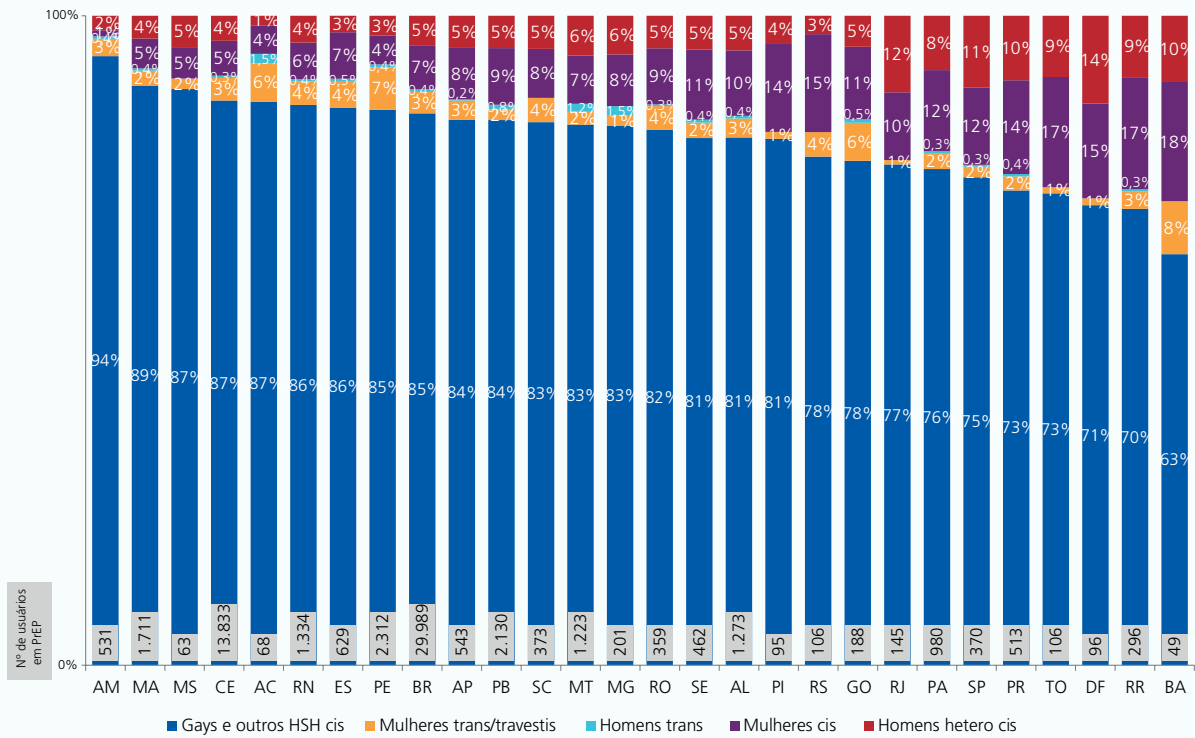
Figura 3 – Distribuição dos usuários em PrEP, por população. Brasil, jan/2018 a dez/2021

Fonte: DCCI/SVS/MS.

É importante ressaltar que a opção de identidade de gênero não binária só foi incluída no formulário da PrEP em novembro de 2021 e, portanto, não será considerada nas demais estratificações apresentadas neste relatório.

A Figura 4 mostra a distribuição dos usuários em PrEP por UF da dispensação. Nota-se que, em praticamente todas as UF, gays e outros HSH cis representaram a maioria dos usuários. Algumas UF chamam a atenção por apresentarem uma proporção de mulheres cis usuárias de PrEP duas ou mais vezes maior que a proporção nacional (7%), a saber: Bahia (18%), Roraima (17%), Tocantins (17%), Distrito Federal (15%), Rio Grande do Sul (15%), Paraná (14%) e Piauí (14%).

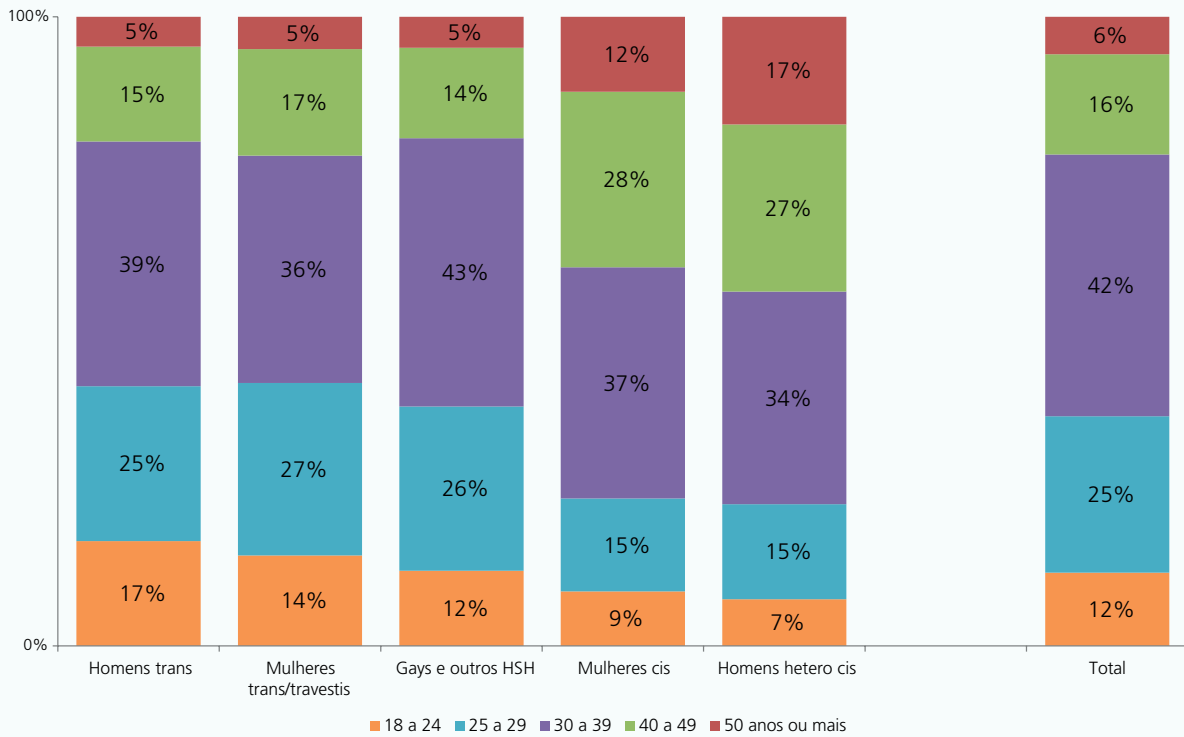
Figura 4 – Distribuição dos usuários em PrEP por população, segundo a UF da dispensação. Brasil, jan/2018 a dez/2021



Fonte: DCCI/SVS/MS.

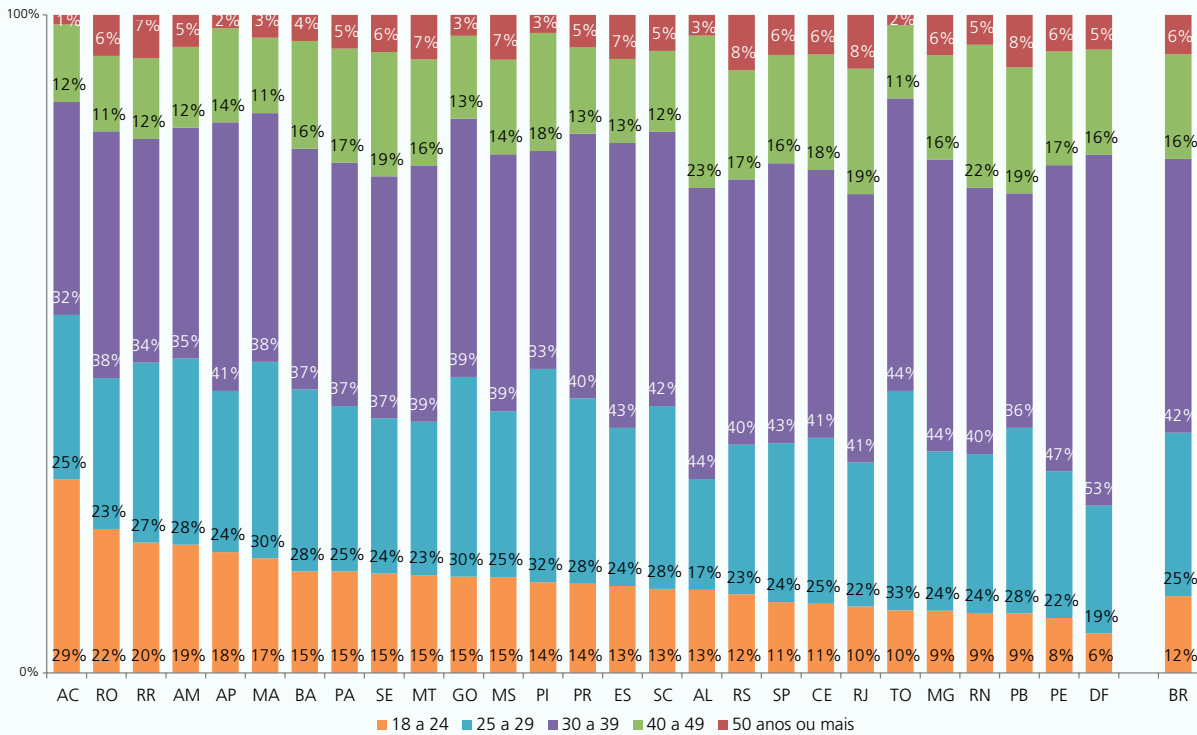
A Figura 5 mostra a distribuição dos usuários em PrEP por faixa etária, segundo população. No Brasil, 42% dos usuários de PrEP tinham entre 30 e 39 anos, 25% tinham de 25 a 29 anos, 12% eram jovens de 18 a 24 anos e 6% tinham 50 anos ou mais. A distribuição observada na maior parte das UF assemelha-se à do Brasil como um todo (Figura 6).

Figura 5 – Distribuição dos usuários em PrEP por faixa etária, segundo população. Brasil, jan/2018 a dez/2021



Fonte: DCCI/SVS/MS.

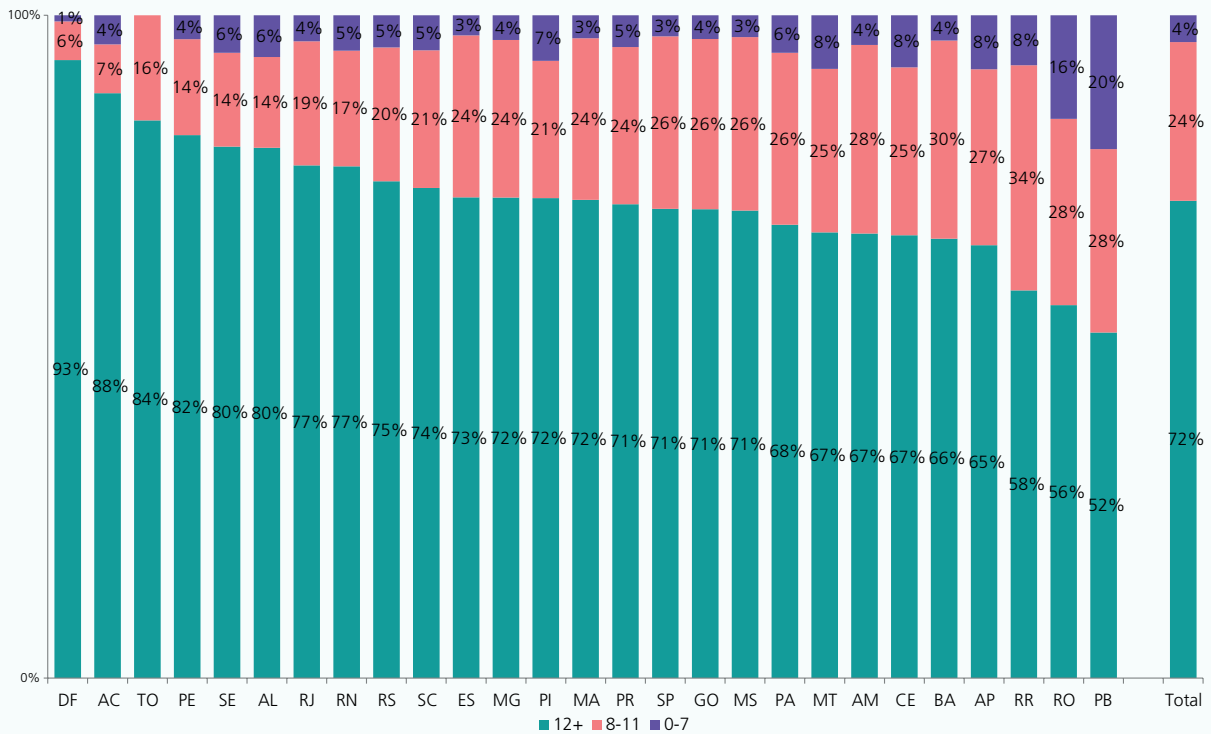
Figura 6 – Distribuição dos usuários em PrEP por faixa etária, segundo a UF da dispensação. Brasil, jan/2018 a dez/2021



Fonte: DCCI/SVS/MS.

Com relação à escolaridade, tanto no Brasil quanto nas UF, a maioria dos usuários de PrEP possuíam 12 ou mais anos de estudo (Figura 7). No Brasil, 72% dos usuários de PrEP tinham 12 anos de estudo ou mais, enquanto apenas 4% frequentaram a escola por até sete anos.

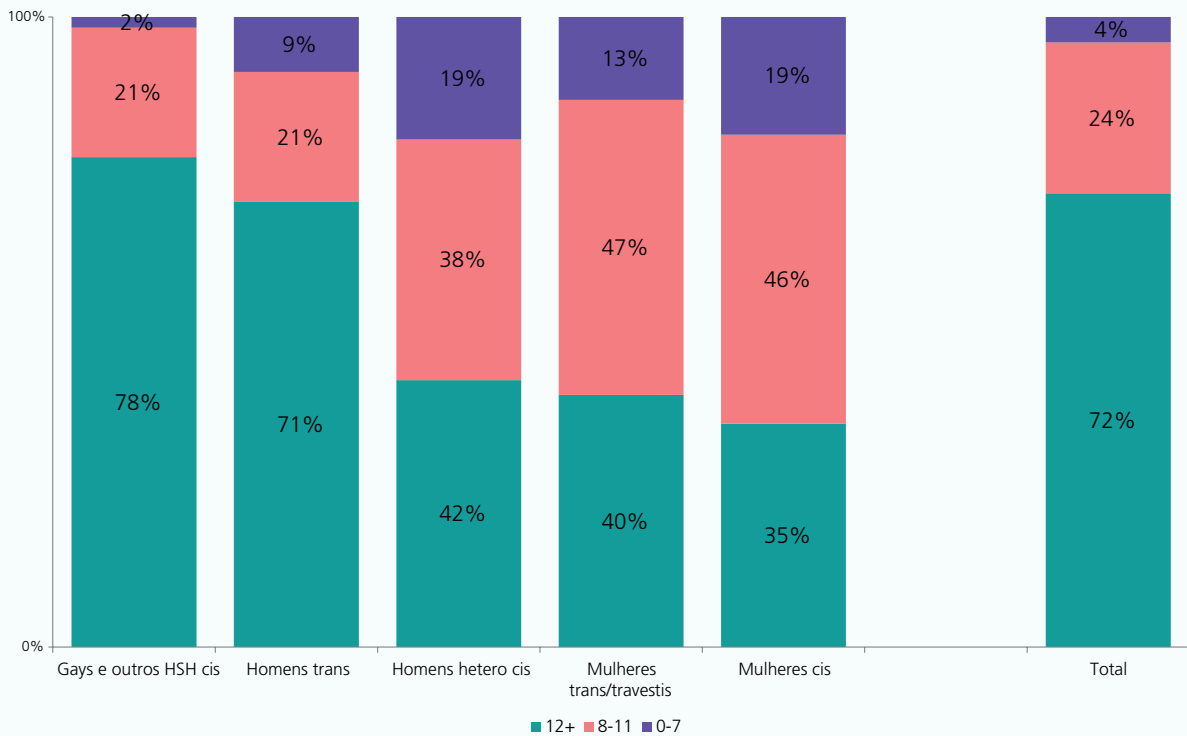
Figura 7 – Distribuição dos usuários em PrEP por escolaridade (em anos de estudo), segundo a UF da dispensação. Brasil, jan/2018 a dez/2021



Fonte: DCCI/SVS/MS.

A Figura 8 mostra a análise da escolaridade dos indivíduos em PrEP segundo população. Nota-se que os gays e outros HSH cis apresentam distribuição diferente da observada nas outras populações; nesse grupo, 78% tinham 12 anos de estudo ou mais e apenas 2% até sete anos de estudo. As proporções correspondentes entre as mulheres cis em PrEP foram, respectivamente, 35% e 19%.

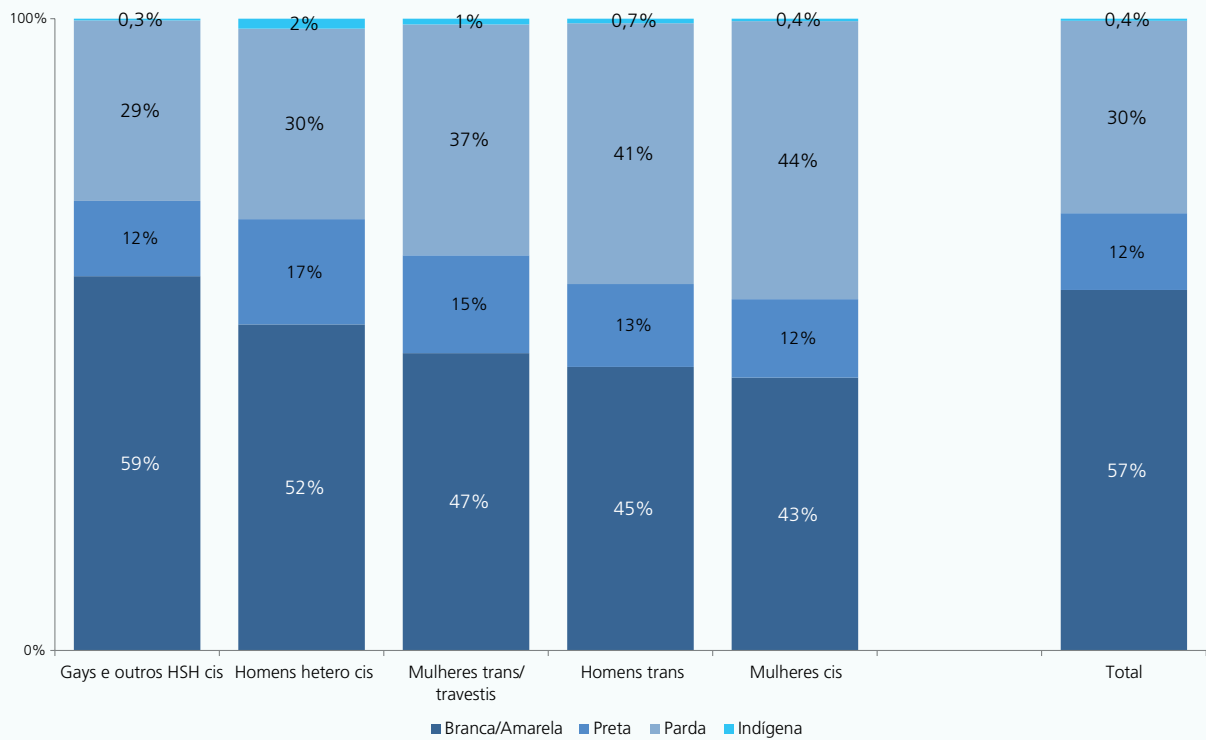
Figura 8 – Distribuição dos usuários em PrEP por escolaridade (em anos de estudo), segundo a população. Brasil, jan/2018 a dez/2021



Fonte: DCCI/SVS/MS.

A distribuição por raça/cor mostra que, no Brasil, a maior parte dos usuários de PrEP (57%) se declararam brancos ou amarelos; 30% se declararam pardos; 12% se declararam pretos e 0,4% se declararam indígenas (Figura 9). A Figura 9 mostra que a distribuição dos usuários de PrEP por raça/cor é bastante semelhante entre homens trans, mulheres cis e mulheres trans e travestis, sendo que pouco menos da metade dos usuários se autodeclararam brancos ou amarelos. Entre homens heterossexuais cis e entre gays e outros HSH cis, essa proporção foi maior: 52% e 59%, respectivamente.

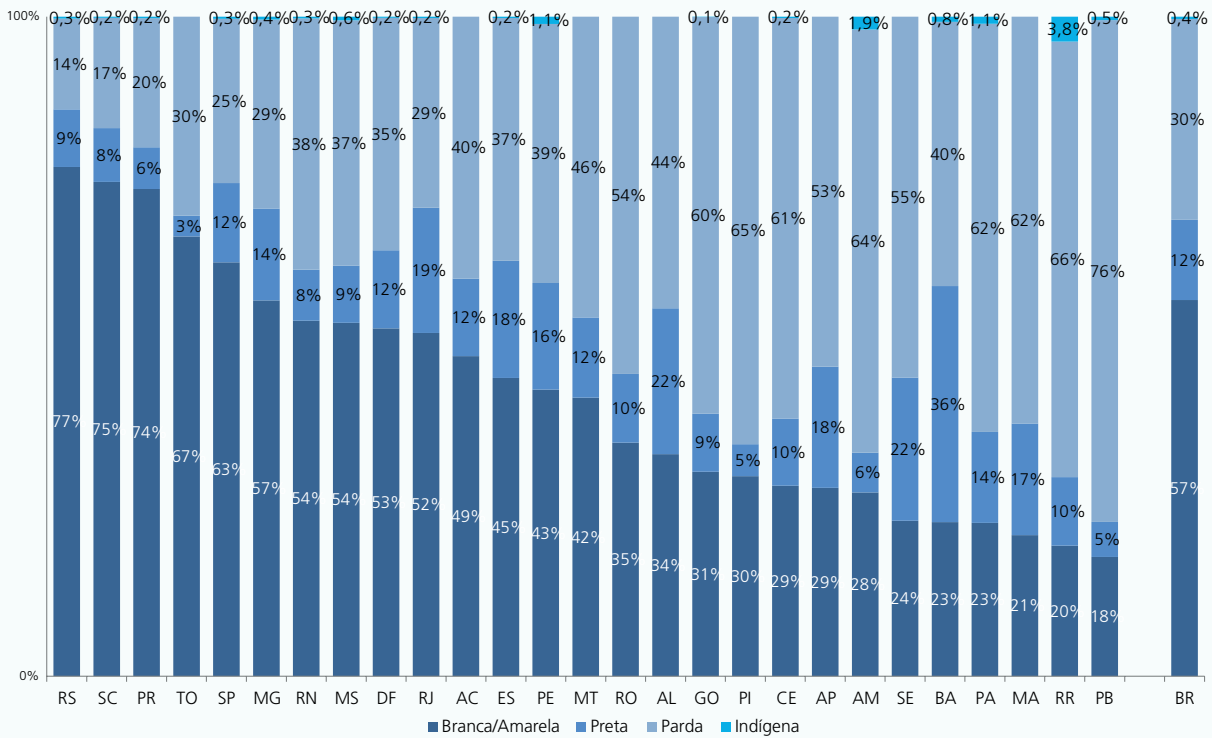
Figura 9 – Distribuição dos usuários em PrEP por raça/cor, segundo população. Brasil, jan/2018 a dez/2021



Fonte: DCCI/SVS/MS.

A distribuição por raça/cor nas UF está apresentada na Figura 10. Observa-se que, nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Tocantins e São Paulo, 63% a 77% de pessoas se autodeclararam brancas ou amarelas, proporção maior que a observada na distribuição total do país (57%). Os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro apresentaram uma menor proporção de pessoas autodeclaradas pardas do que a observada na distribuição nacional; todas as outras UF apresentaram proporção igual ou superior, com variação de 30% a 76%.

Figura 10 – Distribuição dos usuários em PrEP por raça/cor, segundo a UF da dispensação. Brasil, jan/2018 a dez/2021



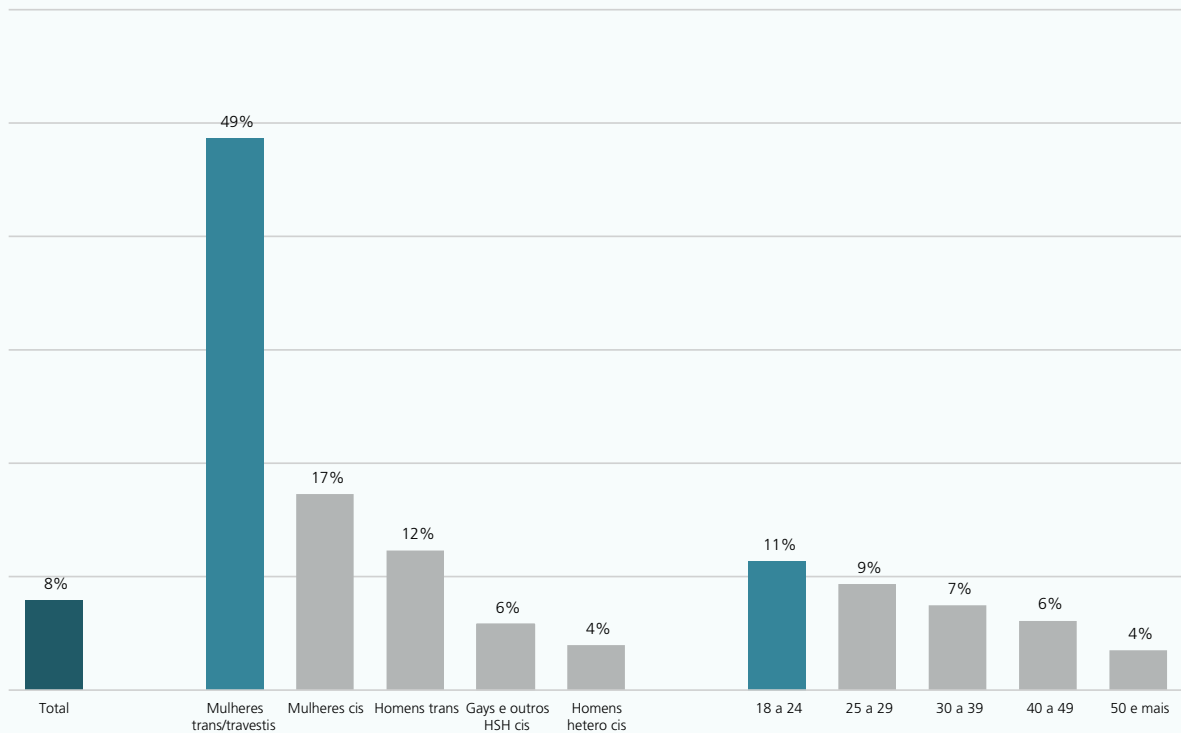
Fonte: DCCI/SVS/MS.

Dos usuários em PrEP, 1% (384) declarou ter a intenção de realizar planejamento reprodutivo e 57 (0,2%) declararam estar gestantes.

No momento do cadastro para início da PrEP, 8% (2.338) dos usuários declararam realizar trabalho sexual¹⁰. Entre as mulheres trans e travestis, 49% (472) reportaram realizar trabalho sexual e, entre os homens trans, 12% (15). Entre as mulheres cis, essa proporção foi de 17% (342). A proporção correspondente foi de 6% (1.455) entre gays e outros HSH cis e de 4% (53) entre homens heterossexuais cis. Dentre as faixas etárias, a maior proporção de pessoas que reportaram realizar trabalho sexual foi encontrada entre os jovens de 18 a 24 anos de idade, com 11% (387) (Figura 11).

¹⁰ Pessoas que responderam afirmativamente à pergunta da ficha: “Você troca sexo por dinheiro, objetos de valor, droga, moradia ou serviços?”

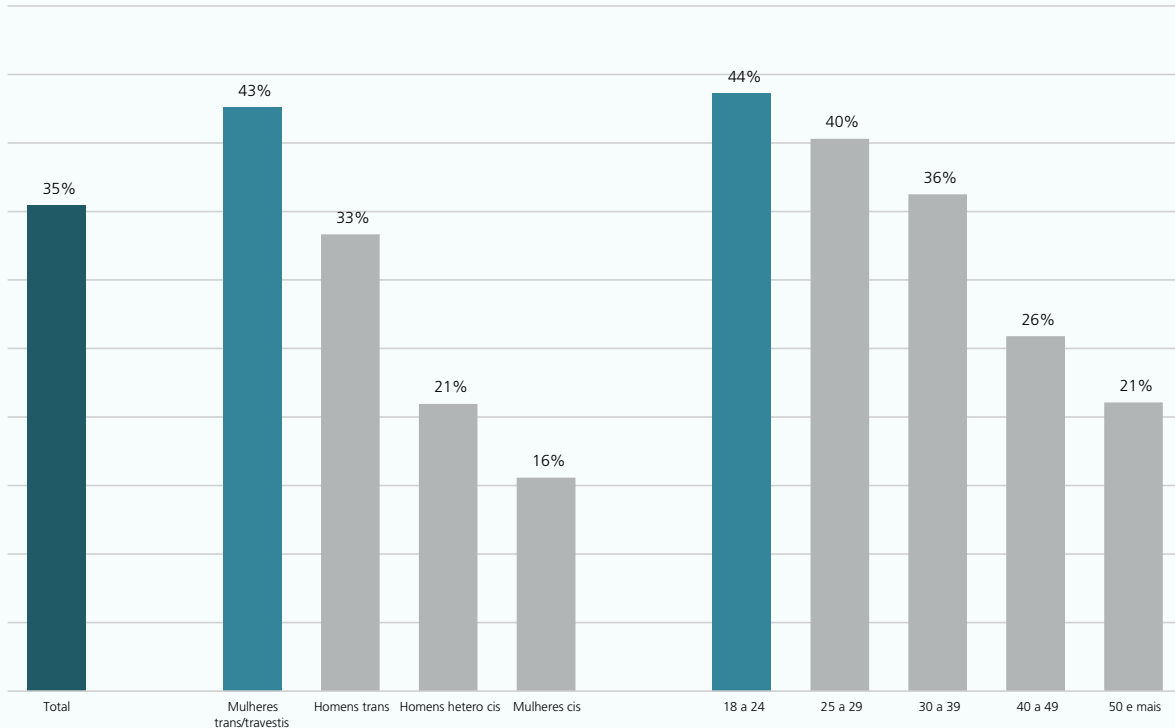
Figura 11 – Proporção de usuários em PrEP que declararam ter realizado trabalho sexual, por população e por faixa etária. Brasil, jan/2018 a dez/2021



Fonte: DCCI/SVS/MS.

Também no momento do cadastro para início da PrEP, 35% afirmaram ter usado álcool ou outras drogas nos três meses anteriores à dispensação. Essa proporção foi maior, 43% (244), em mulheres trans e travestis do que nas outras populações. Dentre as faixas etárias, a proporção foi maior em jovens de 18 a 24 anos, com 44% (875) (Figura 12).

Figura 12 – Proporção de usuários em PrEP que declararam ter usado álcool ou outras drogas nos três meses anteriores, por população e por faixa etária. Brasil, jan/2018 a dez/2021



Fonte: DCCI/SVS/MS.

3.2 Adesão

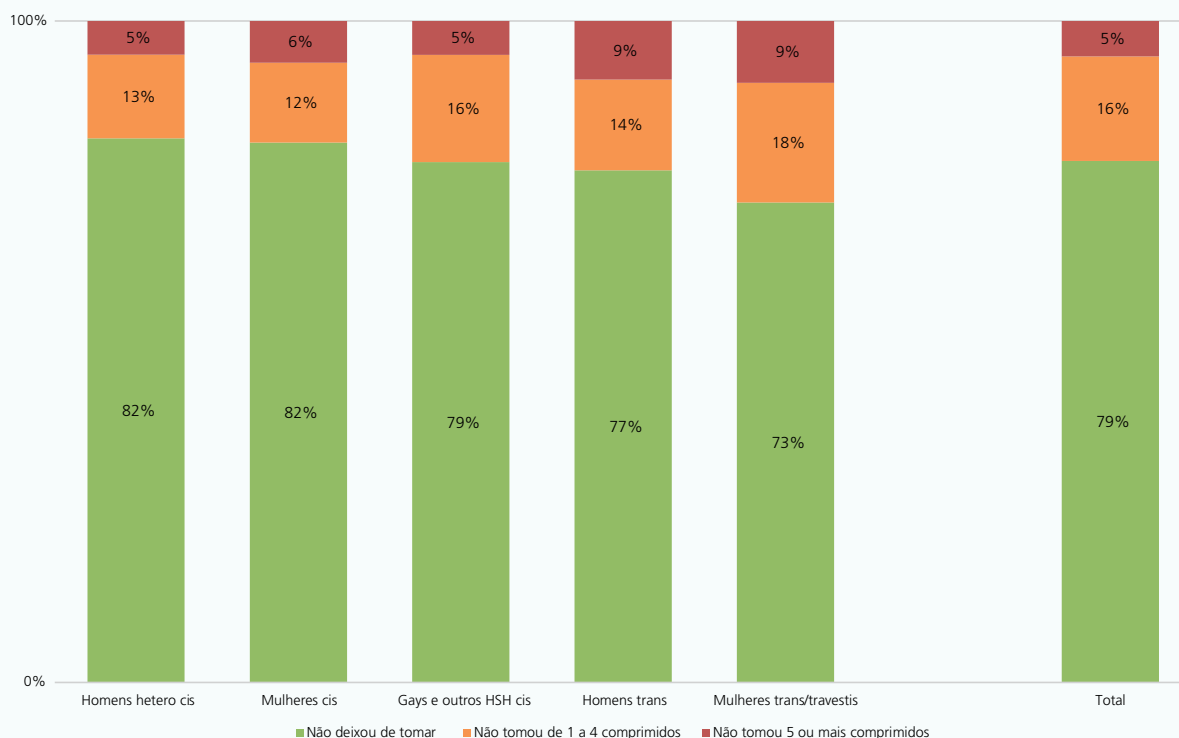
A adesão ao tratamento consiste na utilização ideal dos medicamentos ARV da forma mais próxima possível àquela prescrita pela equipe de saúde, respeitando as doses, horários e outras orientações, conforme indicado no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos¹¹. No caso da PrEP, a adesão aos medicamentos ARV foi avaliada de acordo com o questionamento quanto ao uso de todos os comprimidos nos 30 dias anteriores.

No momento do último atendimento realizado, 79% dos usuários em PrEP relataram ter tomado todos os comprimidos nos últimos 30 dias. Entre as populações, observa-se uma melhor adesão entre os homens heterossexuais cis e entre as mulheres cis, ambos apresentando proporções de 82% de usuários que não deixaram de tomar nenhum comprimido. Já entre as pessoas trans, foi maior o número de pessoas que relataram não ter tomado cinco ou mais comprimidos nos últimos 30 dias, totalizando 9%, tanto para homens trans quanto para mulheres trans e travestis (Figura 13).

Na Figura 14, estão apresentadas as distribuições segundo adesão, por UF, da dispensação de PrEP. Nota-se que, de maneira geral, as UF apresentaram tendência semelhante ao observado para o país. Destaca-se, no entanto, que nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraíba mais de 10% dos usuários declararam não ter tomado cinco ou mais comprimidos nos últimos 30 dias.

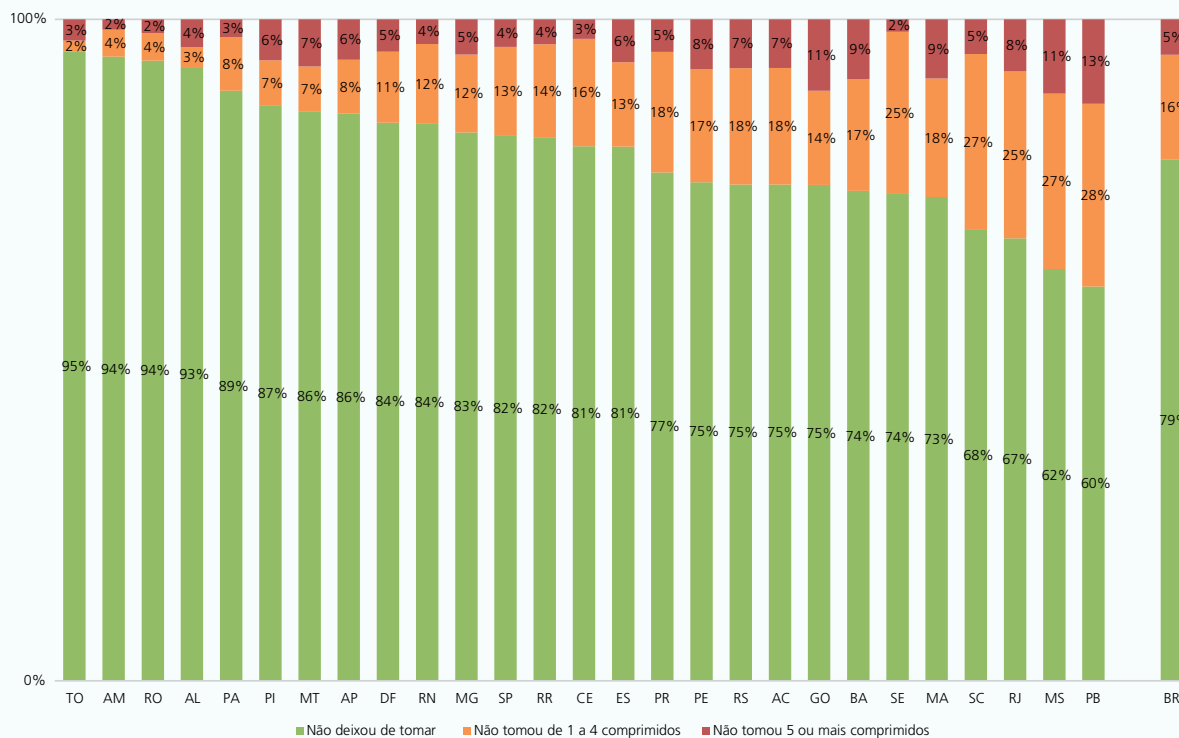
¹¹ Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2013/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-manejo-da-infeccao-pe-lo-hiv-em-adultos>.

Figura 13 – Distribuição (%) dos usuários em PrEP segundo a adesão (número de comprimidos que declararam ter deixado de tomar) no último atendimento, por população. Brasil, jan/2018 a dez/2021



Fonte: DCCI/SVS/MS.

Figura 14 – Distribuição (%) dos usuários em PrEP segundo a adesão (número de comprimidos que declararam ter deixado de tomar) no último atendimento, por UF da dispensação. Brasil, jan/2018 a dez/2021



Fonte: DCCI/SVS/MS.

3.3 Diagnóstico e soroconversão

De 2018 a 2021, das 61.346 pessoas que se cadastraram para iniciar a PrEP, 124 não começaram o uso da profilaxia porque tiveram resultado reagente para HIV no teste de triagem inicial. Desses, 118 (95%) indivíduos já haviam entrado em terapia antirretroviral (TARV) até dezembro de 2021.

Entre os 52.593 usuários que iniciaram PrEP, 35 (0,07%) tiveram teste reagente para HIV no retorno após 30 dias de uso de PrEP; nesse caso, a maior probabilidade é de que esses usuários estivessem em janela imunológica e que essas infecções tenham ocorrido antes do início da PrEP. Dessas 35 pessoas, 34 já haviam entrado em TARV até dezembro de 2021. Ainda dentre o total de pessoas que iniciaram PrEP, 21 (0,14%) tiveram resultado reagente na testagem realizada 30 dias após o reinício da PrEP subsequente à descontinuação da profilaxia, o que também configura maior probabilidade de janela imunológica. Dessas 21 pessoas, 20 já haviam entrado em TARV até dezembro de 2021.

Ainda com relação às 52.593 pessoas que iniciaram PrEP, foram observadas sete (0,01%) pessoas que apresentaram soroconversão para o HIV durante o uso da profilaxia, sendo que três delas reportaram ter deixado de tomar 15 ou mais comprimidos nos 30 dias anteriores. Das outras quatro pessoas que tiveram soroconversão e reportaram ter tomado todos os comprimidos, uma delas apresentou resistência ao medicamento no teste de genotipagem. Todas as sete pessoas que tiveram teste reagente para HIV durante o uso da PrEP haviam entrado em TARV até dezembro de 2021.

Após quatro anos do programa de PrEP no Brasil, o baixo percentual de soroconversões para o HIV reforça a eficácia e a importância dessa profilaxia, além de incentivar o país a ampliar ainda mais essa opção de prevenção.

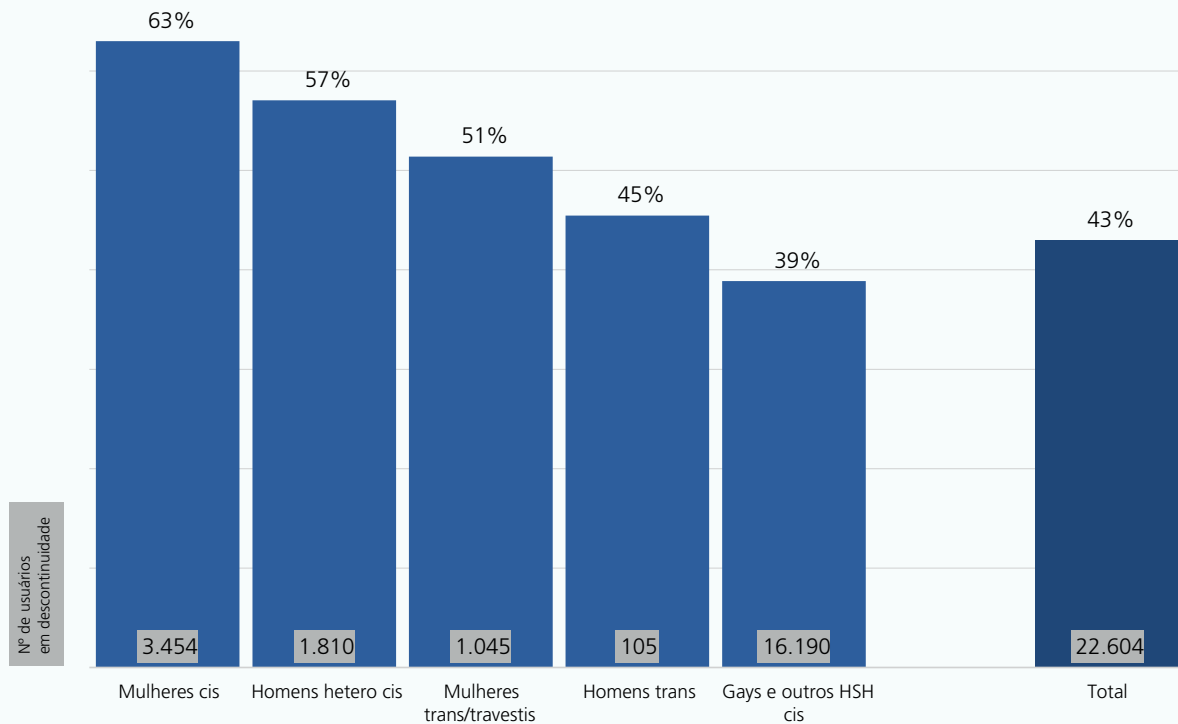
3.4 Descontinuidade da PrEP

Com base na recomendação do PCDT em relação ao uso diário da PrEP, os usuários são considerados em descontinuidade quando não retornam para consulta no tempo esperado, de acordo com a quantidade de comprimidos da dispensação:

- Depois de uma dispensação de 30 dias, o usuário não obtém nova dispensação após 42 dias (30 dias + 40% desse tempo = 30 + 12);
- Depois de uma dispensação de 60 dias, o usuário não obtém nova dispensação após 84 dias (60 dias + 40% desse tempo = 60 + 24);
- Depois de uma dispensação de 90 dias, o usuário não obtém nova dispensação após 126 dias (90 dias + 40% desse tempo = 90 + 36);
- Depois de uma dispensação de 120 dias, o usuário não obtém nova dispensação após 168 dias (120 dias + 40% desse tempo = 120 + 48).

Dos 52.593 indivíduos que iniciaram PrEP, entre janeiro de 2018 e dezembro de 2021, 22.604 (43%) haviam descontinuado a profilaxia ao final do ano de 2021. As proporções de usuários em descontinuidade, até dezembro de 2021, em cada população, estão apresentadas na Figura 15: 63% entre mulheres cis, 57% entre homens heterossexuais cis, 51% entre mulheres trans e travestis, 45% entre homens trans. A menor proporção foi observada entre gays e outros HSH (39%).

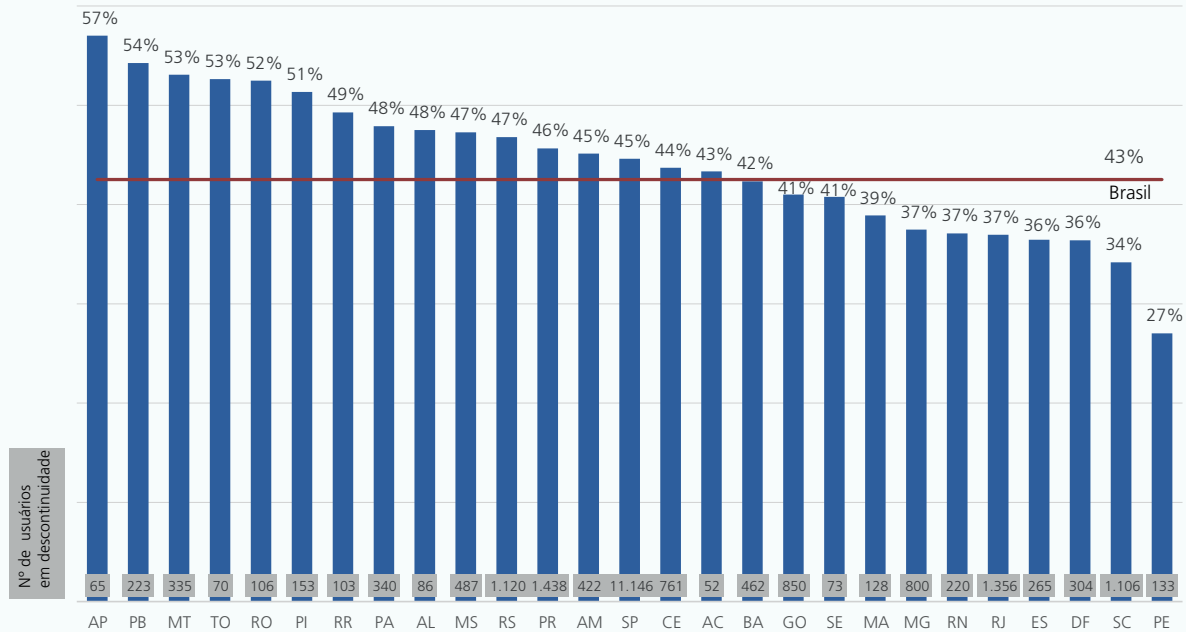
Figura 15 – Proporção de usuários que iniciaram PrEP e descontinuaram a profilaxia, por população. Brasil, jan/2018 a dez/2021



Fonte: DCCI/SVS/MS.

É importante ressaltar que a PrEP é uma estratégia adicional de prevenção e não precisa necessariamente ser usada até o final da vida de maneira ininterrupta. Se o indivíduo decidir utilizar outro método preventivo ou seu contexto de vida mudar de alguma forma, ele pode escolher descontinuar ou interromper o uso da PrEP. Da mesma forma, o mesmo indivíduo pode reiniciar o uso da profilaxia, caso se encontre novamente em risco de adquirir HIV e decida que a PrEP é a melhor estratégia para se prevenir.

Mais da metade dos usuários que iniciaram PrEP no Amapá (57%), Paraíba (54%), Mato Grosso (53%), Tocantins (53%), Rondônia (52%) e Piauí (51%) estavam em descontinuação em dezembro de 2021. O estado de Pernambuco apresentou a menor proporção de descontinuidade (27%) (Figura 16).

Figura 16 – Proporção de usuários que iniciaram PrEP e descontinuaram a profilaxia, por UF da dispensação. Brasil, jan/2018 a dez/2021

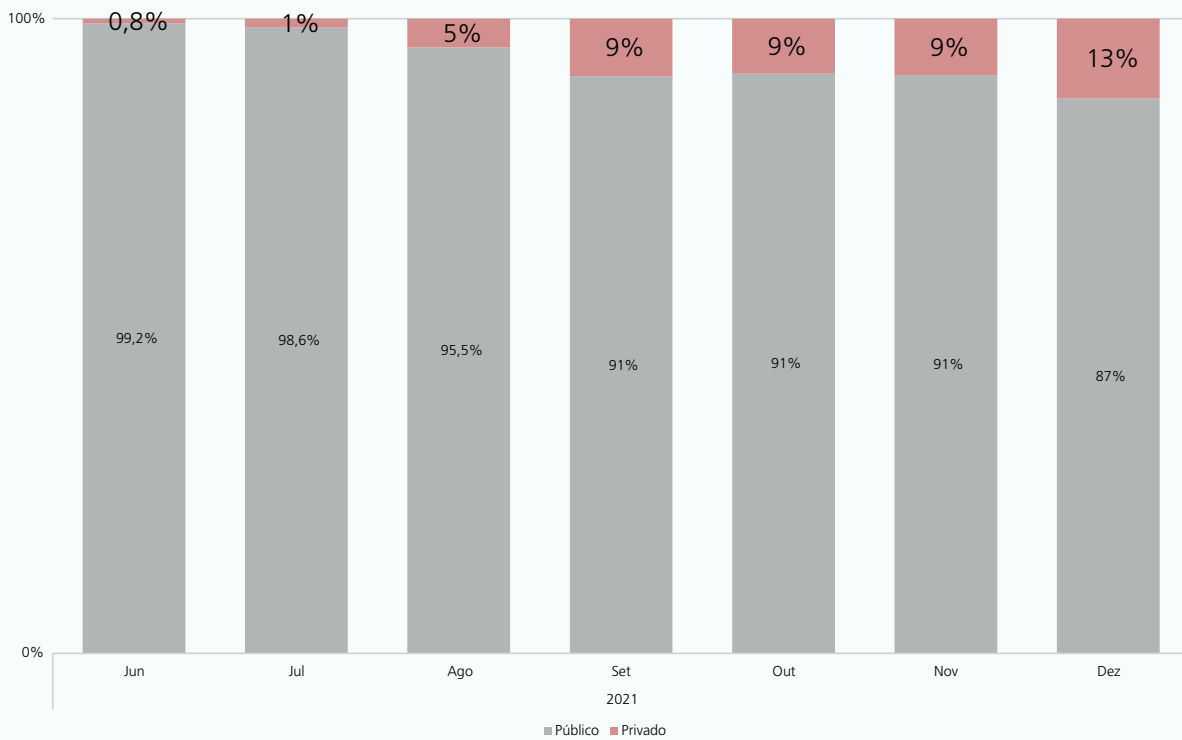
Fonte: DCCI/SVS/MS.

3.5 Prescrição nos serviços de saúde privados

Em junho de 2021, com o objetivo de expandir o acesso à profilaxia, foi autorizada a dispensação da PrEP para indivíduos atendidos nos serviços de saúde privados. Inicialmente, essa opção foi implantada em oito UF e, em dezembro de 2021, foi expandida para todas as UF do país. Na Figura 17, observa-se o aumento da proporção de usuários iniciando PrEP cujo atendimento foi realizado no setor privado, de junho a dezembro de 2021, proporção que chegou a 13% em dezembro.

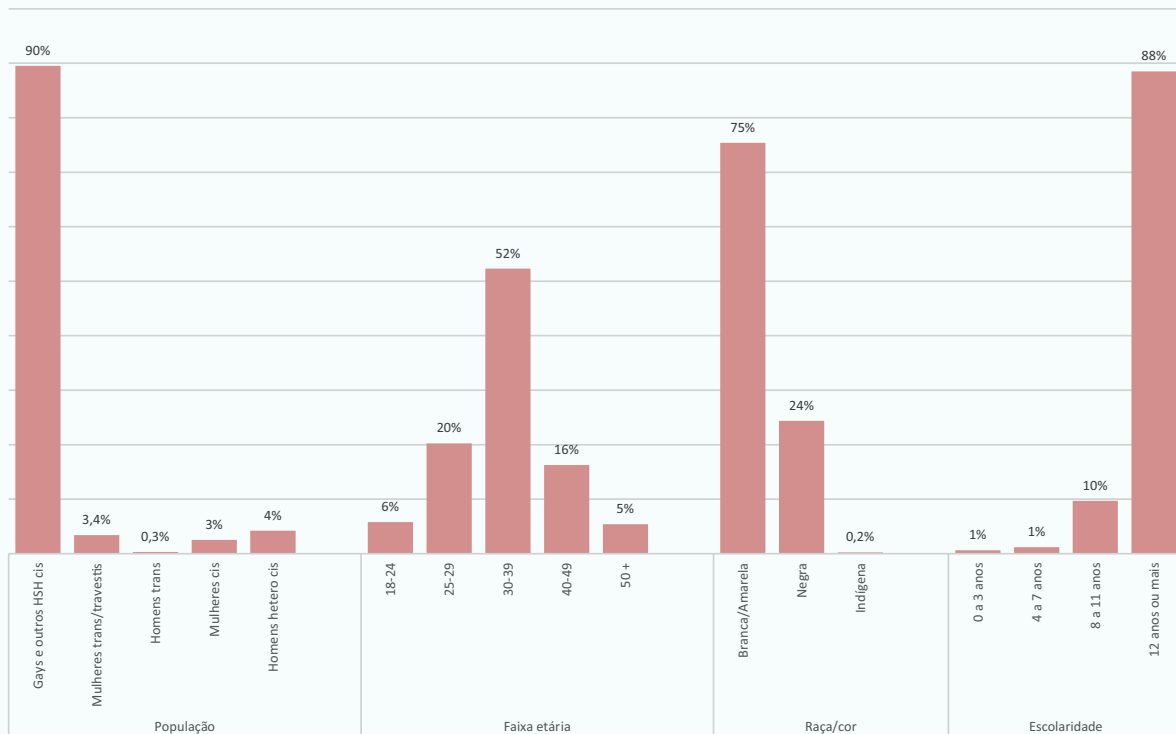
A Figura 18 apresenta o perfil dos usuários que iniciaram PrEP no período, considerando apenas aqueles que tiveram a prescrição da profilaxia no setor privado. Destaca-se que 90% eram gays e outros HSH cis, mais da metade tinha de 30 a 39 anos, 75% declararam raça/cor branca/amarela e 88% tinham 12 anos ou mais de estudo.

Figura 17 – Proporção de usuários iniciando PrEP, por mês, por origem do atendimento. Brasil, jun/2018 a dez/2021

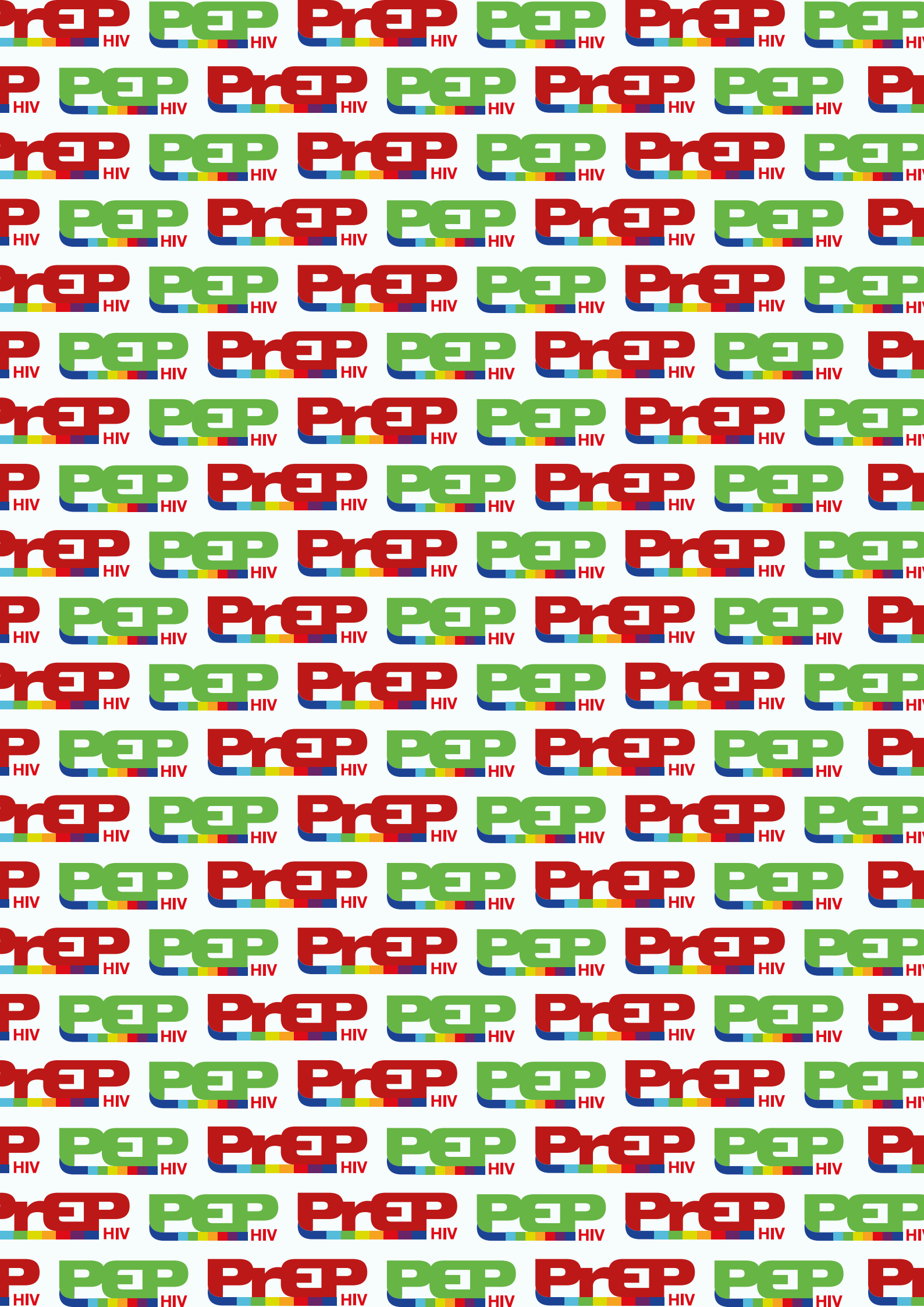


Fonte: DCCI/SVS/MS.

Figura 18 – Distribuição (%) de usuários que iniciaram PrEP no serviço privado, por população, faixa etária, raça/cor e escolaridade. Brasil, jan/2018 a dez/2021



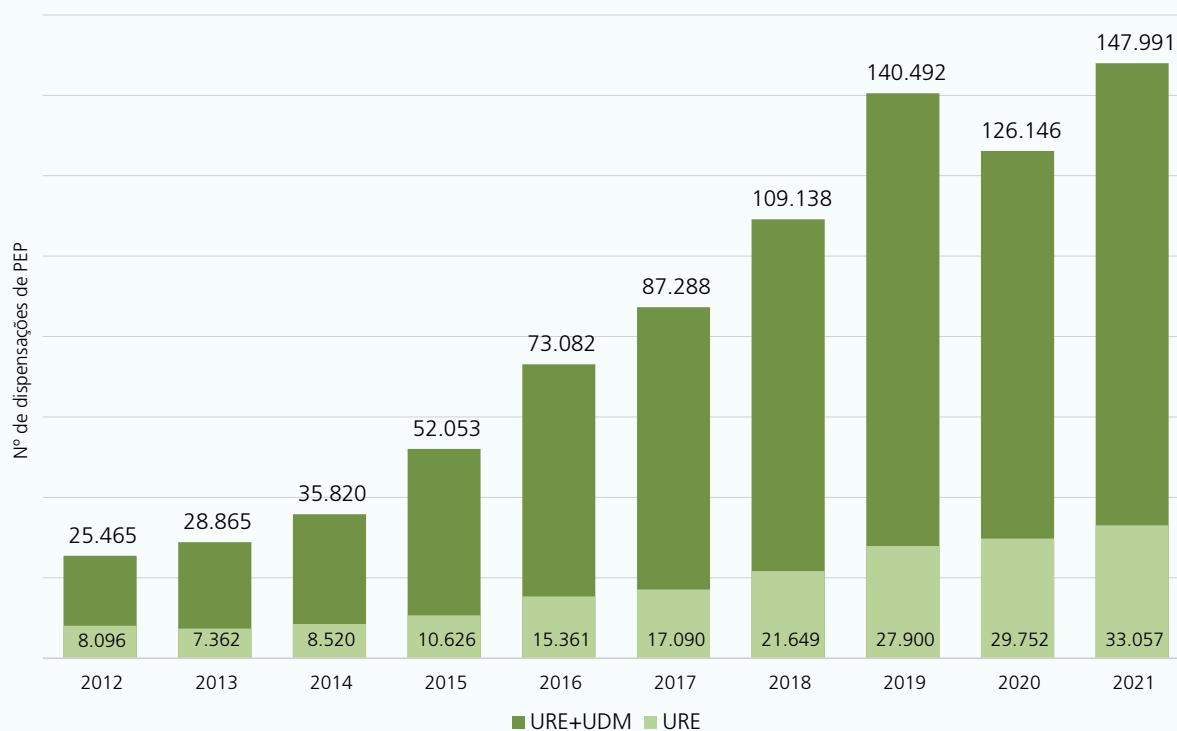
Fonte: DCCI/SVS/MS.



4 RESULTADOS DO MONITORAMENTO DA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO (PEP)

O uso de PEP aumentou expressivamente no período analisado, de 2012 a 2021, conforme mostra a Figura 19. O número de dispensações de PEP passou de 25.465, em 2012, para 147.991, em 2021, um aumento de 481% (ainda que, em 2020, em razão da pandemia de covid-19, tenham sido realizadas menos dispensações que em 2019). O aumento se deu, especialmente, após a simplificação do esquema antirretroviral da PEP para HIV, publicada em 2015 na atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais¹².

Figura 19 – Número de PEP dispensadas, por ano da dispensação. Brasil, 2012 a 2021



Fonte: DCCI/SVS/MS.

URE = Unidades de Referência em Exposição; UDM = Unidades Dispensadoras de Medicamentos.

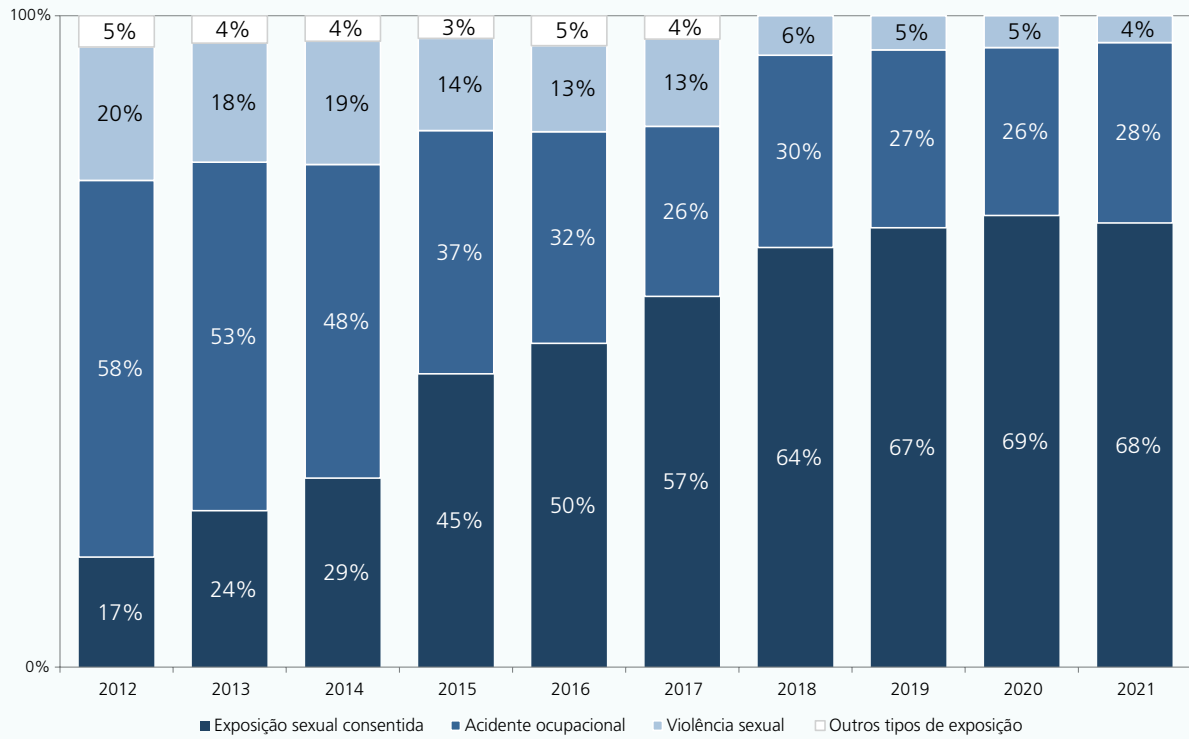
Nos últimos três anos, em torno de 22% das dispensações de PEP foram realizadas em Unidades de Referência em Exposição (URE) (Figura 19) e, como dito anteriormente, as URE não possuem informações para a realização das estratificações (população, faixa etária etc.). Assim, apenas as dispensações realizadas em Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM) serão incluídas nas análises seguintes.

Quando analisadas por tipo de exposição, observa-se uma mudança no perfil das dispensações nos serviços de saúde públicos: enquanto em 2012, 58% (10.041) das dispensações ocorriam por acidente ocupacional, em 2021, a proporção correspondente foi de 33% (31.810) (Figura 20). Em contrapartida, ainda de acordo com a Figura 20, se observadas as dispensações de PEP por exposição sexual consentida, nota-se que a proporção passou de 17% (2.934), em

¹² Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pos-exposicao-pep-de-risco>.

2012, para 68% (78.358), em 2021. Em 2021, o número de dispensações por violência sexual foi de 4.766 (5%).

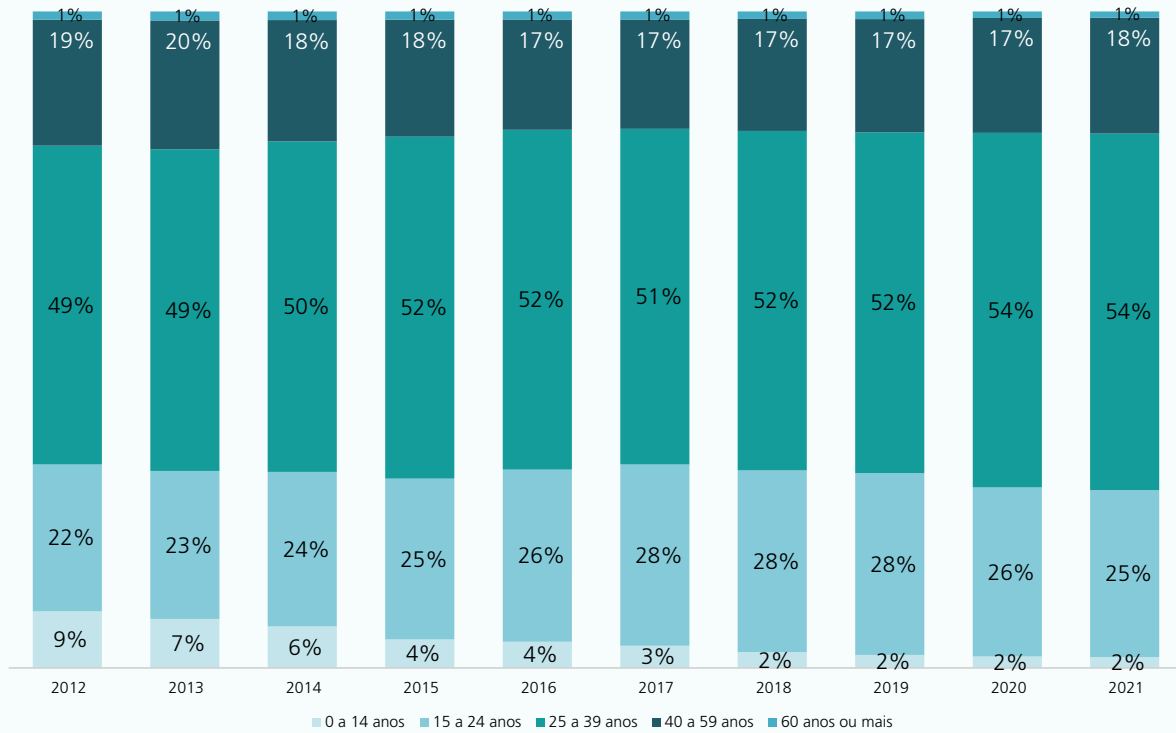
Figura 20 – Distribuição das dispensações de PEP por tipo de exposição, segundo o ano da dispensação. Brasil, 2012 a 2021



Fonte: DCCI/SVS/MS.

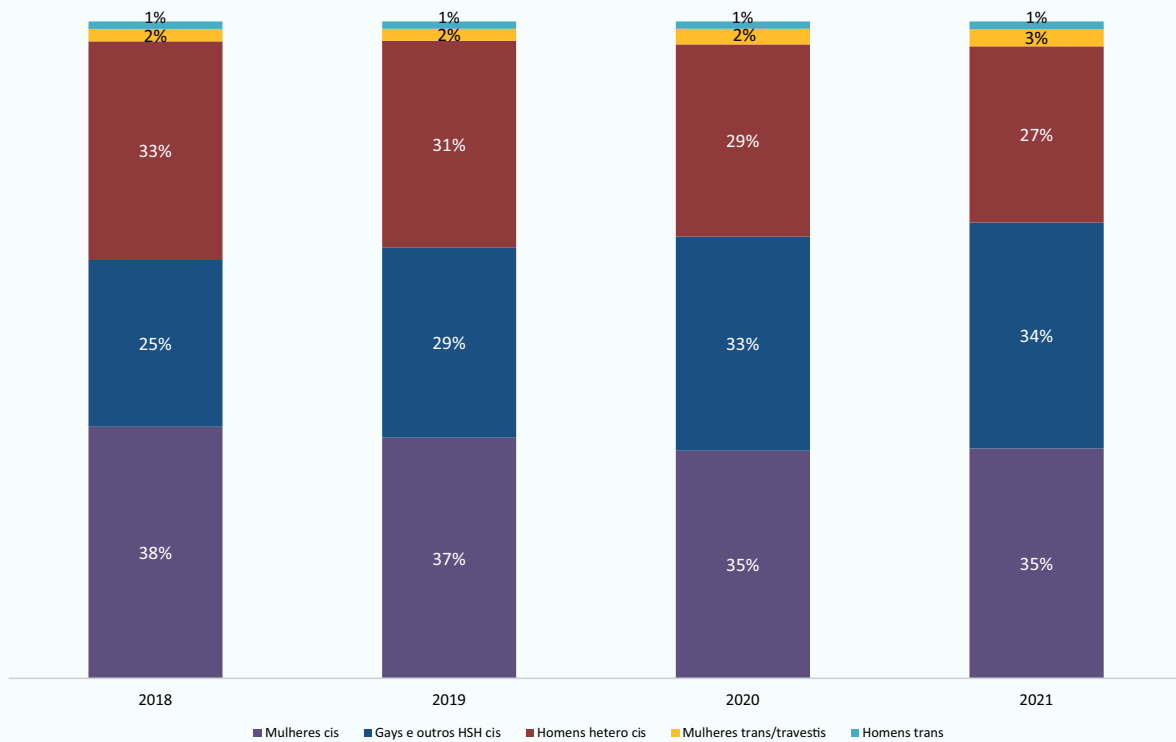
4.1 Perfil dos usuários de PEP

A Figura 21 mostra a distribuição das dispensações de PEP por faixa etária, entre os anos de 2012 e 2021. Observa-se uma diminuição na proporção do uso de PEP na faixa etária de 0 a 14 anos, que passou de 9% (1.499) em 2012, para 2% (1.915) em 2021, apesar do crescimento de 28% no número de dispensações. A faixa de 25 a 39 anos se manteve com a maior proporção de uso da profilaxia ao longo desses dez anos, variando de 49% a 54%.

Figura 21 – Distribuição das dispensações de PEP por faixa etária, segundo o ano da dispensação. Brasil, 2012 a 2021

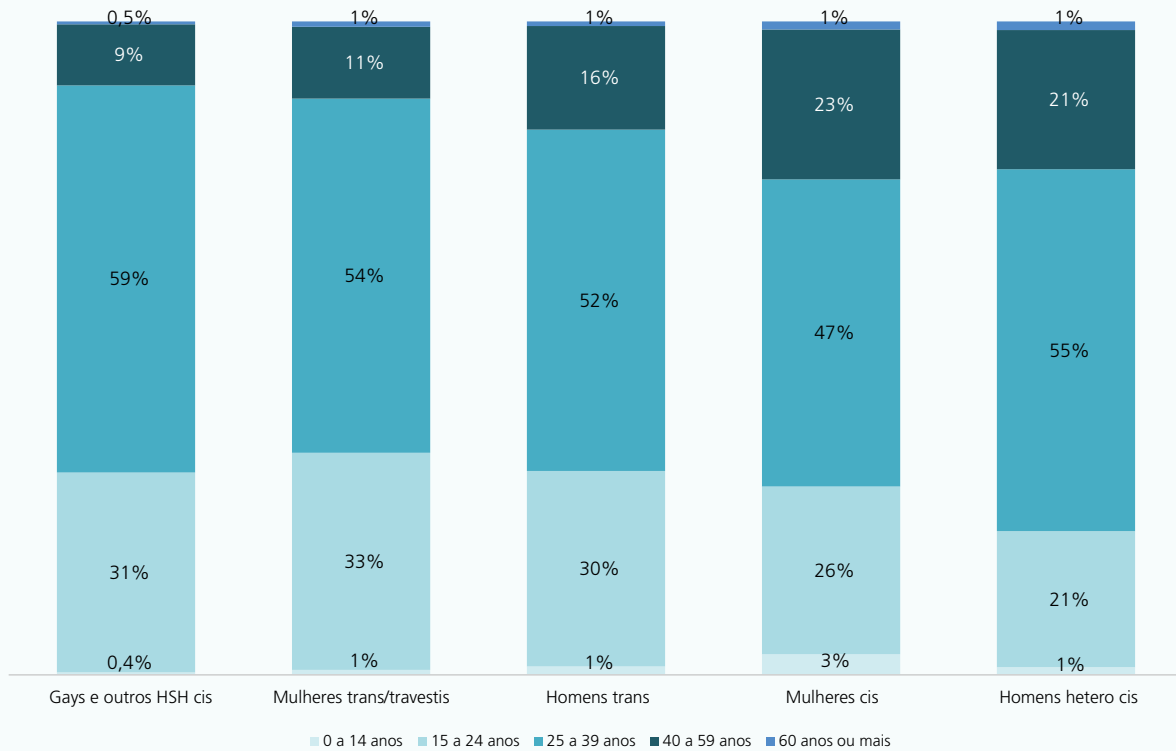
Fonte: DCCI/SVS/MS.

Com relação às populações, seguindo o padrão dos anos anteriores, em 2021, a maior parte das dispensações de PEP foi realizada para mulheres cis (35%). Em 2021, gays e outros HSH cis representaram uma maior porcentagem (34%) do que em 2020 (33%), 2019 (29%) e 2018 (25%). Já a proporção entre os homens heterossexuais cis foi menor em 2021 (27%), quando comparada aos anos anteriores: 2020 (29%), 2019 (31%) e 2018. Mulheres trans/travestis e homens trans apareceram em menor proporção, 3% e 1%, respectivamente, no ano de 2021 (Figura 22).

Figura 22 – Distribuição das dispensações de PEP por população. Brasil, 2018 a 2021

Fonte: DCCI/SVS/MS.

Dentre as populações, observa-se que as proporções de uso de PEP no ano de 2021, por faixa etária, são parecidas entre si (Figura 23) e também semelhantes às proporções de faixas etárias totais observadas anteriormente na Figura 21: a maioria dos usuários que fizeram uso de PEP tinham entre 25 e 39 anos, seguidos pelos jovens de 15 a 24 anos.

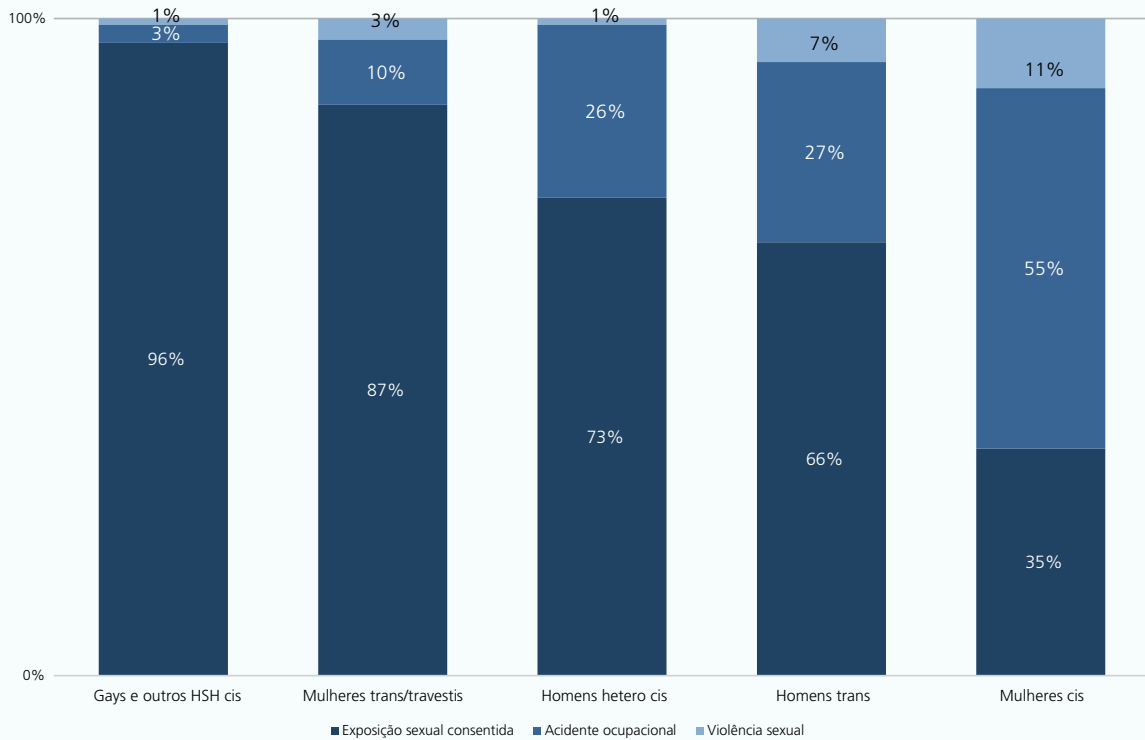
Figura 23 – Distribuição das dispensações de PEP por faixa etária dentro de cada população. Brasil, 2021

Fonte: DCCI/SVS/MS.

A Figura 24 mostra a distribuição das dispensações de PEP por exposição, dentre as populações que utilizaram a profilaxia, em 2021. Observa-se que, entre gays e outros HSH cis, quase a totalidade (96%) das profilaxias utilizadas tiveram por motivo uma exposição sexual consentida. Uma grande proporção de dispensações para esse tipo de exposição também foi observada entre mulheres trans e travestis, 87%. Já entre as mulheres cis, que apresentaram o maior quantitativo de dispensações de PEP dentre todas as populações, o tipo mais frequente de exposição foi acidente ocupacional (55%). As mulheres cis também mostraram a maior proporção de dispensação de PEP por violência sexual, 11%.

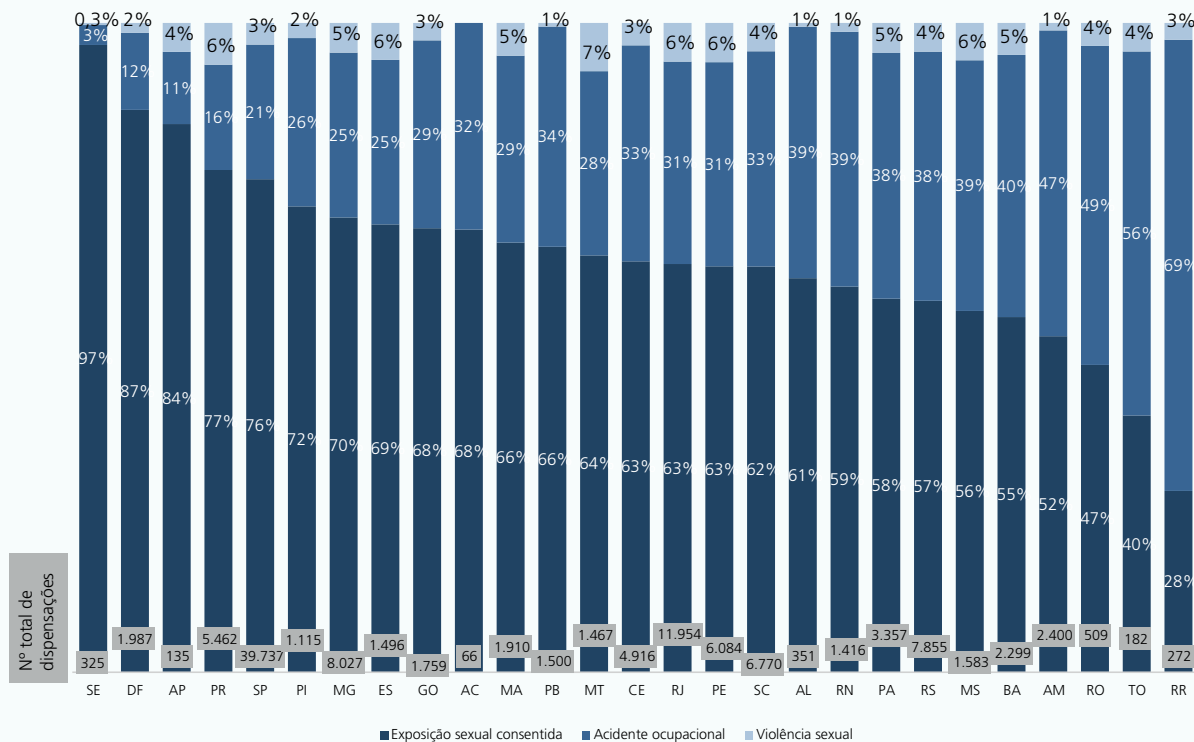
Seguindo a distribuição nacional, a maioria das UF apresenta uma maior proporção de dispensação de PEP por exposição sexual consentida, com exceção de Rondônia, Tocantins e Roraima, que tiveram menos da metade das dispensações por esse motivo: 47%, 40% e 28%, respectivamente (Figura 25).

Figura 24 – Distribuição das dispensações de PEP por população, segundo o tipo de exposição. Brasil, 2021



Fonte: DCCI/SVS/MS.

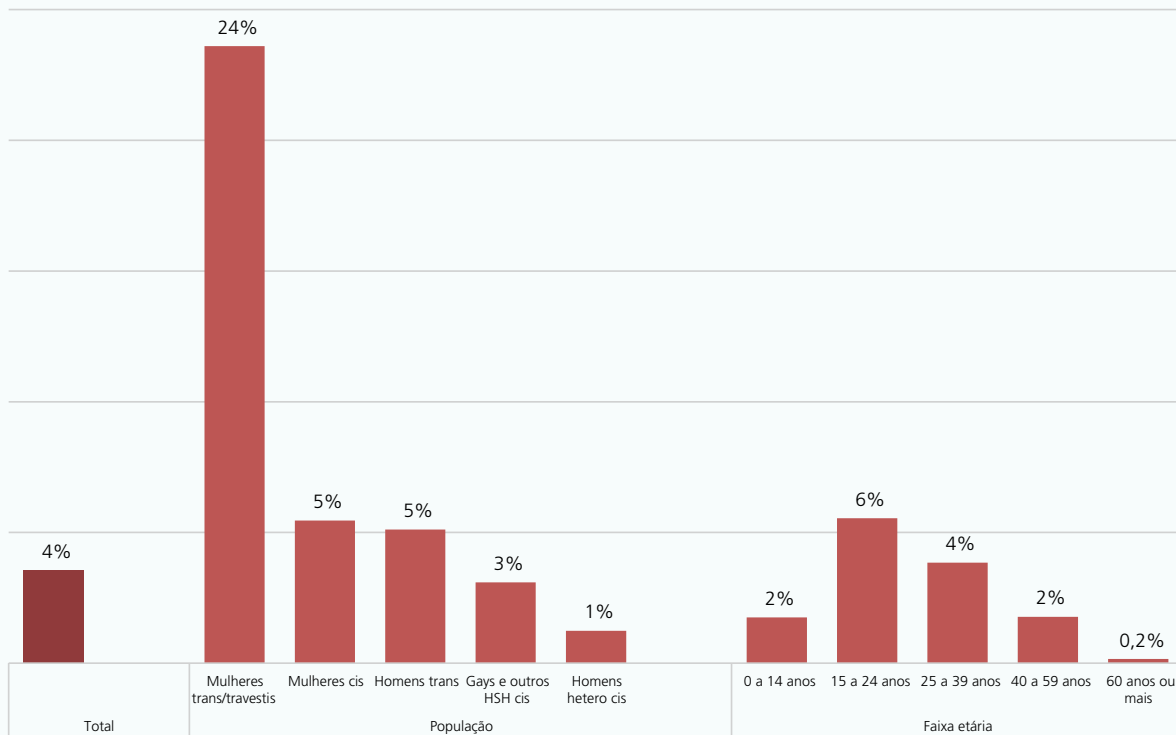
Figura 25 – Distribuição das dispensações de PEP por UF, segundo o tipo de exposição. Brasil, 2021



Fonte: DCCI/SVS/MS.

Aproximadamente 57% (65.752) das dispensações de PEP em 2021 tinham registro de informação sobre trabalho sexual. Dessas, 4% foram destinadas a pessoas que afirmaram “ter aceitado dinheiro, objetos de valor, drogas, moradia ou serviços em troca de sexo” nos seis meses anteriores à dispensação. Essa proporção foi maior entre as mulheres trans e travestis: 24% delas afirmaram ter realizado trabalho sexual. Nas outras populações, observaram-se números menores: 5% entre as mulheres cis, 5% entre os homens trans, 3% entre os gays e outros HSH cis e 1% entre os homens heterossexuais cis. Entre as faixas etárias, a que teve maior proporção de pessoas que afirmaram ter realizado trabalho sexual foi a de 15 a 24 anos, 6% (Figura 26).

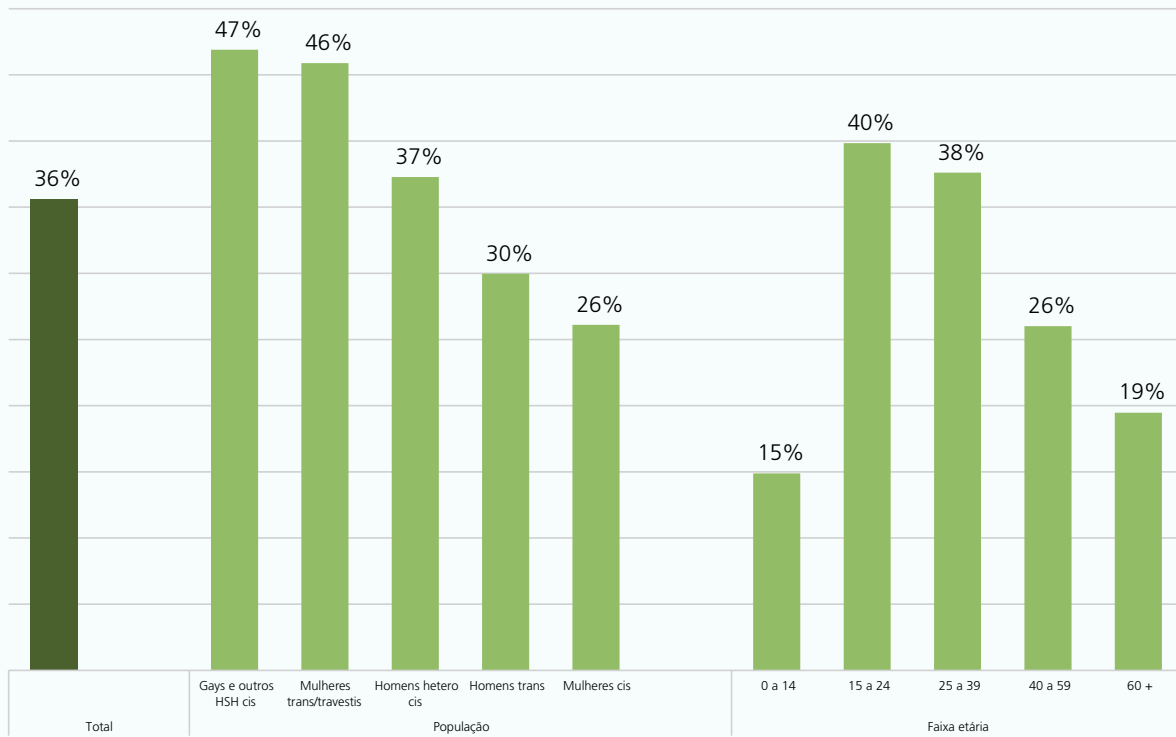
Figura 26 – Distribuição das dispensações de PEP para pessoas que afirmaram terem feito trabalho sexual, dentre cada população e dentre cada faixa etária. Brasil, 2021



Fonte: DCCI/SVS/MS.

Cerca de 59% (67.337) das dispensações de PEP tinham registro de informação sobre o uso de álcool e outras drogas. Dessas, 36% destinaram-se a pessoas que afirmaram ter feito uso de tais substâncias nos três meses anteriores à dispensação. Dentre as populações, a maior proporção desse uso foi observada entre gays e outros HSH cis e dentre mulheres trans e travestis: 47% e 46% deles relataram uso de álcool e/ou outras drogas, respectivamente. Dentre as faixas etárias, a maior proporção de uso de substâncias foi observada entre as pessoas de 15 a 24 anos (40%), seguidas das pessoas com 25 a 39 anos (38%) (Figura 27).

Figura 27 – Proporção de pessoas que usaram PEP e afirmaram uso de álcool e drogas nos últimos 3 meses, dentre cada população e dentre cada faixa etária. Brasil, 2021



Fonte: DCCI/SVS/MS.

Conte-nos o que pensa sobre esta publicação.

[Clique aqui](#) e responda a pesquisa.



DISQUE SAÚDE **136**

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsms.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

